



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.11.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano](#)
3. [Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano](#)
4. [Contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025, aponta pesquisa](#)
5. [Economia Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025](#)
6. [Fim de ano promete milhares de vagas temporárias no RN, aponta Fecomércio](#)
7. [FECOMÉRCIO APONTA QUE CONTRATAÇÕES DE FIM DE ANO PODEM PASSAR DE 31,2 MIL NO RN EM 2025](#)
8. [Mais de 31 mil vagas temporárias à vista para o fim de ano em 2025](#)
9. [RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025, projeta Fecomércio](#)
10. [Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025](#)
11. [RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025](#)
12. [Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal, Mossoró e Caicó](#)
13. [Audiovisual Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal, Mossoró e Caicó](#)
14. [Senac RN premia melhores práticas educacionais inovadoras](#)
15. [Educação Senac RN está com matrículas abertas para novas turmas do Ensino Médio Técnico](#)

Notícias de Interesse:

16. [Fazenda reduz para 2,2% projeção de crescimento do PIB em 2025](#)
17. [Fazenda reduz para 2,2% a projeção de crescimento do PIB em 2025](#)

18. [Fazenda reduz estimativa para PIB e inflação em 2025](#)
19. [Governo reduz previsão de crescimento para 2,2% e estima inflação de 4,6% em 2025](#)
20. [Governo reduz projeção e estima crescimento de 2,2% para PIB em 2025](#)
21. [Fazenda projeta PIB mais fraco em 2025 e vê inflação menor](#)
22. [Empresas pagavam, em média, 15,8% mais a homens que a mulheres em 2023](#)
23. [Pequenos empresários veem com expectativa mudança no vale-alimentação](#)
24. [Turismo internacional no Brasil bate recorde em 2025](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Norte registraram, em setembro deste ano, desempenho superior à média nacional, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados nesta quinta-feira (13) pelo IBGE. Segundo análise do **Instituto Fecomércio RN**, esse resultado positivo vem na esteira do crescimento econômico que o estado vivencia em 2025, com alta projetada de 1,4% e taxa de desemprego em queda, apesar do ambiente desafiador para o comércio de juros e inflação elevados.

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, impulsionadas pelo aumento do consumo nas datas comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo — e pela circulação do 13º salário e bônus anuais. Segundo estimativa do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, o movimento deve concentrar vagas no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços para dar conta do pico sazonal da demanda.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, traz ao estado a 8ª edição da Mostra Sesc de Cinema, um dos projetos mais importantes de fomento ao cinema independente do Brasil, com espaço de difusão de filmes de ficção, documentário e animação. Ao todo, serão 15 filmes exibidos em Natal, Caicó e Mossoró, com entrada gratuita e a possibilidade de agendamentos de sessões extras a partir de parceria com escolas.

O **Senac RN** realizou, no último dia 7 de novembro, a quarta edição do evento Educação Inovadora. A iniciativa premiou as melhores práticas pedagógicas desenvolvidas por instrutores da instituição ao longo de 2025. O encontro marcou mais um importante momento de reconhecimento e valorização dos educadores que se destacaram por projetos criativos e transformadores aplicados em sala de aula.

O **Senac Rio Grande do Norte** está com matrículas abertas para o Ensino Técnico Integrado, modalidade que une o ensino médio à formação técnica profissional. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser realizadas em qualquer unidade do Senac no estado.

A desaceleração da economia provocada por juros altos surtirá efeitos sobre a atividade econômica brasileira. O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma das riquezas produzidas no país) em 2025. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (13), em Brasília, no Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE).

Os homens recebiam, em 2023, um salário médio 15,8% maior que o das mulheres. Enquanto a remuneração deles era R\$ 3.993,26, a delas R\$ 3.449,00, uma diferença de R\$ 544,26 por mês. Vista sob outro ângulo, essa desigualdade significa que o salário médio das mulheres representava 86,4% da remuneração dos homens. A constatação

faz parte do levantamento Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, divulgado nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais recentes são de 2023.

Empresários do setor de alimentação receberam com expectativa e cautela o decreto que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), assinado esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida limita as taxas cobradas pelas operadoras de vale-alimentação e refeição, prevê interoperabilidade entre bandeiras e amplia a concorrência no setor.

De janeiro a outubro deste ano, o Brasil registrou a visita de 7,68 milhões de turistas internacionais, o maior acumulado de visitantes estrangeiros para os primeiros 10 meses registrado na série histórica. O número representa um aumento de 42,2% sobre o mesmo período de 2024. O país deve receber 9 milhões de turistas estrangeiros em todo este ano, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur).

Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/varejo-do-rn-recua-03-porem-sustenta-alta-no-ano/
Data da publicação	14/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano



Na prática, os números da Fecomércio indicam que as famílias mantiveram o mesmo nível de consumo mensal em itens básicos | Foto: Adriano Abreu

As vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Norte registraram, em setembro deste ano, desempenho superior à média nacional, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados nesta quinta-feira (13) pelo IBGE. Na comparação com setembro de 2024, as vendas no estado cresceram 5,5%, enquanto o Brasil apresentou alta de 1,1%. Esse foi o quinto mês consecutivo de crescimento do comércio potiguar nessa base de comparação.

Play Video

Apesar dessa alta, houve uma leve queda de 0,3% em setembro em relação a agosto, segundo a PMC. A variação interrompe uma sequência de alta, já que no mês anterior o crescimento havia sido de 2,2%. Mesmo assim, na comparação com setembro do ano passado, o volume de vendas cresceu 5,5%, mantendo o quinto resultado positivo consecutivo.

Segundo análise do Instituto Fecomércio RN, esse resultado positivo vem na esteira do crescimento econômico que o estado vivencia em 2025, com alta projetada de 1,4% e taxa de desemprego em queda, apesar do ambiente desafiador para o comércio de juros e inflação elevados. “Os números apontam a resiliência do comércio potiguar e o esforço dos empresários e trabalhadores para sustentar a retomada. Seguem em destaque setores que atendem às necessidades básicas da população e que têm gerado empregos”, analisa o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O chamado comércio varejista ampliado considera não apenas lojas e supermercados, mas também a venda de veículos, motos, materiais de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo. É o que reflete, por exemplo, o movimento de concessionárias, lojas de materiais de reforma e distribuidores que abastecem supermercados e bares.

Apesar do recuo no volume de vendas, a receita nominal, ou seja, o valor em reais das vendas, teve alta de 0,2% em setembro frente a agosto e cresceu 11% em relação ao mesmo mês de 2024. Isso significa que, mesmo vendendo um pouco menos, os estabelecimentos conseguiram faturar mais, seja por causa de preços mais altos ou do aumento da venda de produtos de maior valor agregado.

Entre os setores, o comércio de bens não duráveis e semiduráveis, que inclui supermercados, lojas de bebidas, padarias e mercearias, manteve estabilidade no volume de vendas (0,0%) em relação a agosto. Na prática, isso indica que as famílias mantiveram o mesmo nível de consumo mensal em itens básicos, como alimentação e produtos de limpeza.

Ainda assim, houve crescimento de 0,2% na receita, e, em comparação com setembro de 2024, o aumento foi expressivo: 7,9% em volume de vendas e 12,7% em faturamento nominal, o melhor resultado do ano para o setor no Rio Grande do Norte. Esse avanço reflete, por exemplo, o aquecimento das compras em supermercados e atacarejos, impulsionadas pelo pagamento de benefícios e pelo aumento do crédito às famílias.

Acumulado do ano

De janeiro a setembro deste ano, o volume de vendas do comércio varejista potiguar cresceu 3,6% até setembro, enquanto a receita nominal aumentou 9,1%. Em 12 meses, os avanços são de 3,9% e 9,4%, respectivamente.

Já no comércio varejista ampliado, que inclui também veículos e material de construção, os resultados seguem positivos: alta de 2,3% no volume de vendas e de 8,3% na receita nominal no acumulado do ano. Quando se considera o período de 12 meses, os crescimentos chegam a 3,4% e 9,2%, respectivamente.

Esses números mostram que, embora setembro tenha sido um mês de leve desaceleração, o setor comercial do RN segue em trajetória de crescimento moderado, sustentado pelo consumo de bens essenciais e pelas vendas de produtos de maior valor, como automóveis e materiais de construção.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) é realizada pelo IBGE para acompanhar o comportamento das vendas e da receita do varejo brasileiro. Os dados servem de base para análises de órgãos públicos, empresas e instituições financeiras sobre o ritmo da economia.

Contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025, aponta pesquisa

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/contratacoes-de-fim-de-ano-podem-passar-de-312-mil-no-rn-em-2025-aponta-pesquisa/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025, aponta pesquisa



Foto: Adriano Abreu

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, impulsionadas pelo aumento do consumo nas datas comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo — e pela circulação do 13º salário e bônus anuais. Segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento deve concentrar vagas no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços para dar conta do pico sazonal da demanda.

Play Video

A previsão acompanha um cenário de crescimento econômico mais moderado em 2025: o Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar neste ano. Já os dados do IBGE até agosto mostram avanço nas receitas setoriais que sustentam a expectativa de contratações — comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%) —, fatores que tornam viável a abertura de vagas temporárias no período festivo.

Apesar da perspectiva positiva para a geração de ocupação sazonal, o volume estimado de contratações é 6,9% menor que o observado em 2024, reflexo do ritmo de crescimento mais tímido no corrente ano. Em 2024, o Rio Grande do Norte figurou entre os Estados com maior expansão (crescimento de 6,0%), desempenho que não deverá ser repetido em 2025.

Além de atender às necessidades imediatas das empresas, as vagas temporárias representam oportunidade para inserção ou reinserção no mercado de trabalho: muitos trabalhadores aproveitam o período para obter experiência, complementar renda e, em alguns casos, obter efetivação por parte das empresas que decidem manter profissionais que se destacaram.

“As contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para empresas, uma resposta ágil ao aumento sazonal da demanda”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Economia Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025

Link	https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-aponta-que-contratacoes-de-fim-de-ano-podem-passar-de-312-mil-no-rn-em-2025/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Economia Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025

Estimativa aponta demanda por trabalhadores no varejo, supermercados, logística e serviços, somente nos meses de novembro e dezembro

por: NOVO Notícias

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, impulsionadas pelo aumento do consumo nas datas comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo — e pela circulação do 13º salário e bônus anuais. Segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento deve concentrar vagas no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços para dar conta do pico sazonal da demanda.

A previsão acompanha um cenário de crescimento econômico mais moderado em 2025: o Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar neste ano. Já os dados do IBGE até agosto mostram avanço nas receitas setoriais que sustentam a expectativa de contratações — comércio (+2,3%),

serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%) —, fatores que tornam viável a abertura de vagas temporárias no período festivo.

Apesar da perspectiva positiva para a geração de ocupação sazonal, o volume estimado de contratações é 6,9% menor que o observado em 2024, reflexo do ritmo de crescimento mais tímido no corrente ano. Em 2024, o Rio Grande do Norte figurou entre os Estados com maior expansão (crescimento de 6,0%), desempenho que não deverá ser repetido em 2025.

Além de atender às necessidades imediatas das empresas, as vagas temporárias representam oportunidade para inserção ou reinserção no mercado de trabalho: muitos trabalhadores aproveitam o período para obter experiência, complementar renda e, em alguns casos, obter efetivação por parte das empresas que decidem manter profissionais que se destacaram.

“As contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para empresas, uma resposta ágil ao aumento sazonal da demanda”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Conquistar uma vaga exige mais que técnica

Para os que buscam uma oportunidade no fim do ano e sonham com a efetivação, o conhecimento técnico é um dos fatores importantes, mas estratégia, atitude e consciência também têm que ser trabalhados. Quem explica é a coordenadora do Senac Carreiras, Rose Câmara.

“O primeiro passo é olhar para dentro: entender seus pontos fortes, seus valores e o tipo de cultura em que você se encaixa. Com isso claro, fica mais fácil construir um currículo que conte

uma história coerente e mostre resultados concretos, além de manter um perfil profissional atualizado e coerente com seus objetivos”, orienta.

Fim de ano promete milhares de vagas temporárias no RN, aponta Fecomércio

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/negocios/fim-de-ano-promete-mais-de-milhares-de-vagas-temporarias-no-rn-aponta-fecomercio.html
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Fim de ano promete milhares de vagas temporárias no RN, aponta Fecomércio



Aumento do consumo durante Black Friday e festas de fim de ano impulsiona contratações no varejo e serviços no RN | Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, segundo o Instituto Fecomércio RN (IFC).

O aumento do consumo impulsionado pela Black Friday, Natal e Ano-Novo, além da circulação do 13º salário e de bônus anuais, deve ampliar a demanda por profissionais no varejo, supermercados, logística e serviços.

A projeção acompanha um ritmo econômico mais moderado. O Banco do Brasil estima crescimento de 1,4% para a economia potiguar neste ano.

Já os dados do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#), até agosto, mostram avanços que sustentam as expectativas de contratação: comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%). Esses resultados indicam otimismo, ainda que em menor intensidade que em anos anteriores.

Crescimento menor, mas cenário ainda favorável

Mesmo com a previsão positiva, o volume de contratações é 6,9% inferior ao de 2024, quando o Estado registrou um dos maiores crescimentos do país, com alta de 6,0%.

A desaceleração reflete o cenário nacional de recuperação mais lenta e o controle do consumo após períodos de expansão.

Ainda assim, as vagas temporárias continuam sendo uma porta de entrada importante no mercado de trabalho. Elas atendem à necessidade imediata das empresas e, para muitos profissionais, representam uma oportunidade de renda extra, experiência e possível efetivação.

“As contratações de fim de ano são um termômetro da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho”, afirma [Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN](#).

“Para os trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para as empresas, uma resposta rápida ao aumento sazonal da demanda”.

Destaque vai além da técnica

Para quem busca uma vaga e sonha com a efetivação, ter técnica não é o bastante. Segundo Rose Câmara, coordenadora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) Carreiras, o diferencial está em combinar conhecimento, estratégia e autoconhecimento.

“O primeiro passo é olhar para dentro: entender seus pontos fortes, seus valores e o tipo de cultura em que você se encaixa. Com isso claro, fica mais fácil construir um currículo que conte uma história coerente e mostre resultados concretos”, orienta.

Ela também reforça a importância de manter o perfil profissional atualizado e coerente com os objetivos. Em um período de alta competitividade, pequenas atitudes podem fazer diferença entre uma vaga temporária e uma contratação definitiva.

FECOMÉRCIO APONTA QUE CONTRATAÇÕES DE FIM DE ANO PODEM PASSAR DE 31,2 MIL NO RN EM 2025

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/11/13/fecomercio-aponta-que-contratacoes-de-fim-de-ano-podem-passar-de-312-mil-no-rn-em-2025/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO APONTA QUE CONTRATAÇÕES DE FIM DE ANO PODEM PASSAR DE 31,2 MIL NO RN EM 2025



O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro

de 2025, impulsionadas pelo aumento do consumo nas datas comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo — e pela circulação do 13º salário e bônus anuais. Segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento deve concentrar vagas no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços para dar conta do pico sazonal da demanda.

A previsão acompanha um cenário de crescimento econômico mais moderado em 2025: o Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar neste ano. Já os dados do IBGE até agosto mostram avanço nas receitas setoriais que sustentam a expectativa de contratações — comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%) —, fatores que tornam viável a abertura de vagas temporárias no período festivo.

Além de atender às necessidades imediatas das empresas, as vagas temporárias representam oportunidade para inserção ou reinserção no mercado de trabalho: muitos trabalhadores aproveitam o período para obter experiência, complementar renda e, em alguns casos, obter efetivação por parte das empresas que decidem manter profissionais que se destacaram.

Mais de 31 mil vagas temporárias à vista para o fim de ano em 2025

Link	https://diariodorn.com.br/mais-de-31-mil-vagas-temporarias-a-vista-para-o-fim-de-ano-em-2025/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Mais de 31 mil vagas temporárias à vista para o fim de ano em 2025

Estimativa da Fecomércio aponta para 31,2 mil contratações nos setores de varejo, serviços e logística em novembro e dezembro, apesar de um ritmo de crescimento econômico mais moderado.

O Rio Grande do Norte (RN) deverá assistir a um aquecimento em seu mercado de trabalho no final de 2025. O Instituto Fecomércio RN (IFC) estima que o estado registrará mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses cruciais de novembro e dezembro.

O motor por trás dessa demanda é o tradicional pico de consumo gerado pelas datas comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo —, somado à maior circulação de dinheiro proporcionada pelo 13º salário e bônus anuais pagos aos trabalhadores.

Concentração de Vagas no Comércio e Serviços

A expectativa é que o movimento de contratações se concentre nos setores que precisam reforçar suas equipes para lidar com o volume sazonal de vendas e entregas:

- Comércio Varejista

- Supermercados
- Empresas de Logística
- Setor de Serviços

Cenário Macroeconômico e Crescimento Moderado

Apesar da perspectiva positiva para a geração de vagas temporárias, o contexto econômico para 2025 é de crescimento mais moderado. O Banco do Brasil projeta uma expansão de 1,4% para a economia potiguar no corrente ano.

No entanto, a viabilidade das contratações é sustentada pelos dados do IBGE até agosto, que já demonstram avanço nas receitas setoriais:

- Serviços: **+4,3%**
- Turismo: **+5,5%**
- Comércio: **+2,3%**

Menor Volume em Relação a 2024

É importante notar que o volume de contratações estimado para 2025 é 6,9% menor do que o observado no ano anterior. Essa queda é um reflexo direto do ritmo de crescimento mais tímido esperado. Em 2024, o Rio Grande do Norte figurou entre os estados com maior expansão econômica (um crescimento robusto de 6,0%), um desempenho que não deverá ser repetido em 2025.

Uma Porta de Entrada para o Mercado de Trabalho

As vagas temporárias não apenas suprem as necessidades imediatas das empresas durante o período festivo, mas também representam uma oportunidade valiosa para trabalhadores que buscam inserção ou reinserção no mercado.

Muitos profissionais aproveitam esse período para:

- Adquirir experiência profissional relevante.
- Complementar a renda familiar.
- Conseguir, através de desempenho de destaque, a efetivação por parte da empresa.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforça a relevância desse movimento:

“As contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para empresas, uma resposta ágil ao aumento sazonal da demanda.”

Dicas para Conquistar a Efetivação

Para quem busca ir além da experiência temporária e sonha com a efetivação, a coordenadora do Senac Carreiras, Rose Câmara, alerta que o conhecimento técnico, embora crucial, não é o único fator. É preciso trabalhar estratégia, atitude e autoconsciência.

As orientações da especialista incluem:

1. **Olhar Interno:** O primeiro passo é o autoconhecimento, entendendo pontos fortes, valores e o tipo de cultura empresarial que se encaixa.
2. **Currículo Coerente:** Com essa clareza, é mais fácil construir um currículo que conte uma história coerente e mostre resultados concretos alcançados.

3. **Perfil Atualizado:** Manter um perfil profissional sempre atualizado e coerente com os objetivos de carreira é fundamental para ser notado.

RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025, projeta Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/rn/rn-deve-ter-mais-de-31-mil-contratacoes-temporarias-no-fim-de-2025-projeta-fecomercio/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025, projeta Fecomércio

Estimativa aponta demanda por trabalhadores no comércio, supermercados, logística e serviços nos meses de novembro e dezembro

Redação

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC). A projeção considera o aumento do consumo em datas comemorativas como Black Friday, Natal e Ano-Novo, além da circulação do 13º salário e de bônus anuais. As vagas devem se concentrar no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços, para atender ao pico sazonal da demanda.

A previsão ocorre em um cenário de crescimento econômico mais moderado. O Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar em 2025. Já os dados do IBGE até agosto indicam avanço nas receitas de setores que sustentam a expectativa de contratações: comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%).

Fecomércio estima mais de 31 mil contratações temporárias no RN durante o fim de 2025 - Foto: José Aldenir/Agora RN

Mesmo com a expectativa de geração de empregos temporários, o número previsto é 6,9% menor que o registrado em 2024. No ano anterior, o Rio Grande do Norte esteve entre os estados com maior expansão, com alta de 6,0%, cenário que não deve se repetir em 2025.

Além de atender à demanda das empresas, as contratações de fim de ano são oportunidades de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, “as contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para empresas, uma resposta ágil ao aumento sazonal da demanda”.

A coordenadora do Senac Carreiras, Rose Câmara, reforça que conquistar uma vaga temporária exige autoconhecimento e preparo. “O primeiro passo é olhar para dentro: entender seus pontos fortes, seus valores e o tipo de cultura em que você se encaixa. Com isso claro, fica mais fácil construir um currículo que conte uma história coerente e mostre resultados concretos, além de manter um perfil profissional atualizado e coerente com seus objetivos”, orienta.

Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025

Link	https://www.96fm.com.br/post/fecomercio-aponta-que-contratacoes-de-fim-de-ano-podem-passar-de-312-mil-no-rn-em-2025
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio aponta que contratações de fim de ano podem passar de 31,2 mil no RN em 2025



Estimativa aponta demanda por trabalhadores no varejo, supermercados, logística e serviços, somente nos meses de novembro e dezembro.

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, impulsionadas pelo aumento do consumo nas datas

comemorativas — como Black Friday, Natal e Ano-Novo — e pela circulação do 13º salário e bônus anuais. Segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento deve concentrar vagas no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços para dar conta do pico sazonal da demanda.

A previsão acompanha um cenário de crescimento econômico mais moderado em 2025: o Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar neste ano. Já os dados do IBGE até agosto mostram avanço nas receitas setoriais que sustentam a expectativa de contratações — comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%) —, fatores que tornam viável a abertura de vagas temporárias no período festivo.

Apesar da perspectiva positiva para a geração de ocupação sazonal, o volume estimado de contratações é 6,9% menor que o observado em 2024, reflexo do ritmo de crescimento mais tímido no corrente ano. Em 2024, o Rio Grande do Norte figurou entre os Estados com maior expansão (crescimento de 6,0%), desempenho que não deverá ser repetido em 2025.

Além de atender às necessidades imediatas das empresas, as vagas temporárias representam oportunidade para inserção ou reinserção no mercado de trabalho: muitos trabalhadores aproveitam o período para obter experiência, complementar renda e, em alguns casos, obter efetivação por parte das empresas que decidem manter profissionais que se destacaram.

“As contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência; para empresas, uma resposta ágil ao

aumento sazonal da demanda”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Conquistar uma vaga exige mais que técnica

Para os que buscam uma oportunidade no fim do ano e sonham com a efetivação, o conhecimento técnico é um dos fatores importantes, mas estratégia, atitude e consciência também têm que ser trabalhados. Quem explica é a coordenadora do Senac Carreiras, Rose Câmara.

“O primeiro passo é olhar para dentro: entender seus pontos fortes, seus valores e o tipo de cultura em que você se encaixa. Com isso claro, fica mais fácil construir um currículo que conte uma história coerente e mostre resultados concretos, além de manter um perfil profissional atualizado e coerente com seus objetivos”, orienta.

Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal, Mossoró e Caicó

Link	https://portalhd.com.br/mostra-sesc-de-cinema-tem-inicio-com-sessoes-gratuitas-em-natal-mossoro-e-caico/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal, Mossoró e Caicó



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, traz ao estado a 8ª edição da Mostra Sesc de Cinema, um dos projetos mais importantes de fomento ao cinema independente do Brasil, com espaço de difusão de filmes de ficção, documentário e animação. Ao todo, serão 15 filmes exibidos em Natal, Caicó e Mossoró, com

entrada gratuita e a possibilidade de agendamentos de sessões extras a partir de parceria com escolas.

Esta edição será a primeira no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, o mais novo equipamento cultural administrado pelo Sesc, com sessões nos dias 11, às 19h, e dia 12, às 09h e às 15h. Em Mossoró e Caicó, os filmes serão exibidos na próxima semana. No dia 18, há sessões de 08h e 14h em Caicó no Cineland, e às 14h e 19h na sala de cinema do Sesc Mossoró. Já no dia 19, há sessões de 08h e 14h no Cineland de Caicó e às 19h na sala de cinema do Sesc Mossoró. Os curtas-metragens duram de 05 a 23 minutos.

A Mostra Sesc de Cinema é um projeto nacional que foi criado em 2017 e tem como principal objetivo valorizar e dar visibilidade às produções cinematográficas brasileiras que não alcançam o circuito comercial de exibição. Ao longo dos anos, o projeto vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas de fomento ao cinema independente no país, oferecendo espaço de difusão para curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentário e animação de todas as regiões do Brasil.

Este ano, 52 filmes do Rio Grande do Norte foram inscritos, oriundos de 10 municípios: Acari, Areia Branca, Caicó, Currais Novos, Extremoz, Lagoa Nova, Macaíba, Mossoró, Natal e Parnamirim. O estado será representado no circuito nacional com o filme “Enquanto Você Não Estava”, do diretor Francisco Edson Saraiva da Silva, natural de Mossoró/RN. Sua exibição, que acontece a nível nacional e no RN, junta-se a produções de outros 18 estados brasileiros. Quanto à programação do RN, serão exibidos o filme selecionado para a circulação nacional e outras obras locais. A programação está listada abaixo.

Serviço: Mostra Sesc de Cinema

Quando:

- Dias 11 e 12 de novembro de 2025 (Natal)
- Dias 18 e 19 de novembro de 2025 (Mossoró e Caicó)

Onde:

- Natal – Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Mossoró – Cinema Sesc Mossoró
- Caicó – Cineland

Valor: Entrada gratuita com possibilidade de agendamento para escolas

Programação:

NATAL (Teatro Sesc Sandoval Wanderley)

- 11 de novembro, às 19h – Filmes: “Enquanto você não estava”, “Moventes”, “Bleeds” e “Divagar”
- 12 de novembro, às 09h – Filmes: “O Presente de Cecília”, “Mariana e Ludovina” e “Bgirling”
- 12 de novembro, às 15h – Filmes: “Bati da Vila”, “Yby Katu”, “Diálogos Indígenas do Nosso Tempo” e “Lagrimar”

MOSSORÓ (Sala de Cinema do Sesc Mossoró)

- 18 de novembro, às 14h – Filmes: “O Presente de Cecília”, “Divagar” e “Lagrimar”
- 18 de novembro, às 19h – Filmes: “Agora sou Negro”, “A Diáspora – Filosofando Preto”, “Bati da Vila” e “Yby Katu”

- 19 de novembro, às 19h – Filmes: “Bgirling”, “Diálogos Indígenas do Nosso Tempo”, “Os Ursos da Minha Cidade” e “Moventes”

CAICÓ (Cineland)

- 18 de novembro, às 8h – Filmes: “Três Igrejas”, “Mariana e Ludovina” e “Enquanto Você Não Estava”
- 18 de novembro, às 14h – Filmes: “Agora sou Negro”, “A Diáspora – Filosofando Preto”, “Bati da Vila” e “Yby Katu”
- 19 de novembro, às 8h – Filmes: “O Presente de Cecília”, “Divagar” e “Lagrimar”
- 19 de novembro, às 14h – Filmes: “Bgirling”, “Diálogos Indígenas do Nosso Tempo”, “Os Ursos da Minha Cidade” e “Moventes”

**Audiovisual Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal,
Mossoró e Caicó**

Link	https://www.novonoticias.com.br/mostra-sesc-de-cinema-tem-inicio-com-sessoes-gratuitas-em-natal-mossoro-e-caico/
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Audiovisual Mostra Sesc de Cinema tem início com sessões gratuitas em Natal, Mossoró e Caicó

Projeto é uma das iniciativas mais importantes de fomento ao cinema independente no Brasil

por: NOVO Notícias

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, traz ao estado a 8ª edição da Mostra Sesc de Cinema, um dos projetos mais importantes de fomento ao cinema independente do Brasil, com espaço de difusão de filmes de ficção, documentário e animação. Ao todo, serão 15 filmes exibidos em Natal, Caicó e Mossoró, com entrada gratuita e a possibilidade de agendamentos de sessões extras a partir de parceria com escolas.

Esta edição será a primeira no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, o mais novo equipamento cultural administrado pelo Sesc, com sessões nos dias 11, às 19h, e dia 12, às 09h e às 15h. Em Mossoró e Caicó, os filmes serão exibidos na próxima semana. No dia 18, há sessões de 08h e 14h em Caicó no Cineland, e às 14h e 19h na sala de cinema do Sesc Mossoró. Já no dia 19, há sessões de 08h e 14h no Cineland de Caicó e às 19h na sala de

cinema do Sesc Mossoró. Os curtas-metragens duram de 05 a 23 minutos.

A Mostra Sesc de Cinema é um projeto nacional que foi criado em 2017 e tem como principal objetivo valorizar e dar visibilidade às produções cinematográficas brasileiras que não alcançam o circuito comercial de exibição. Ao longo dos anos, o projeto vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas de fomento ao cinema independente no país, oferecendo espaço de difusão para curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentário e animação de todas as regiões do Brasil.

Este ano, 52 filmes do Rio Grande do Norte foram inscritos, oriundos de 10 municípios: Acari, Areia Branca, Caicó, Currais Novos, Extremoz, Lagoa Nova, Macaíba, Mossoró, Natal e Parnamirim. O estado será representado no circuito nacional com o filme “Enquanto Você Não Estava”, do diretor Francisco Edson Saraiva da Silva, natural de Mossoró/RN. Sua exibição, que acontece a nível nacional e no RN, junta-se a produções de outros 18 estados brasileiros. Quanto à programação do RN, serão exibidos o filme selecionado para a circulação nacional e outras obras locais. A programação está listada abaixo.

Senac RN premia melhores práticas educacionais inovadoras

Link	https://portalhd.com.br/senac-rn-premia-melhores-praticas-educacionais-inovadoras/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Senac RN premia melhores práticas educacionais inovadoras



O Senac RN realizou, no último dia 7 de novembro, a quarta edição do evento Educação Inovadora. A iniciativa premiou as melhores práticas pedagógicas desenvolvidas por instrutores da instituição ao longo de 2025. O encontro marcou mais um importante momento de reconhecimento e valorização dos educadores que se destacaram por projetos criativos e transformadores aplicados em sala de aula.

Durante a programação da tarde, mais de 200 instrutores participaram da cerimônia que celebrou o compromisso do Senac RN com a inovação no ensino profissional. As práticas apresentadas foram avaliadas por uma banca examinadora composta por representantes de instituições de referência, como o Departamento Nacional do Senac, Microsoft, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e Universidade Potiguar (UNP).

A edição deste ano contou também com uma palestra do assessor da Gerência de Tecnologias e Desenhos Educacionais do Senac Nacional, Gabriel Duarte, que abordou o papel do docente na gestão da permanência do aluno. Segundo ele, a partir de um diagnóstico do cenário nacional e do diálogo com regionais que já desenvolvem ações eficazes, foram identificadas quatro frentes de atuação nacionais prioritárias no combate à evasão: Monitoramento da Frequência, Clima Escolar, Acompanhamento Pedagógico e Orientação Profissional.

Desde o lançamento do Programa Educação Inovadora, em 2022, o Senac RN vem ampliando o número de projetos pedagógicos submetidos a cada edição. Em 2025, 110 práticas docentes foram inscritas — um crescimento expressivo em relação aos anos anteriores. O programa, considerado um marco estratégico da instituição, promove a experimentação de novas metodologias de ensino, a integração de tecnologias educacionais e o fortalecimento da cultura de aprendizado contínuo entre os instrutores.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a relevância da iniciativa como reflexo do

compromisso da instituição com a transformação do ensino profissional.

“O Senac RN tem sido protagonista em promover uma educação conectada às demandas do presente e aos desafios do futuro. Valorizar os nossos educadores e incentivar práticas inovadoras é fundamental para garantir que a formação profissional continue sendo um instrumento de inclusão, crescimento e desenvolvimento social”, afirmou Queiroz.

Ecossistema Educação Inovadora

Na parte da manhã, o Senac RN também promoveu o Ecossistema Educação Inovadora, iniciativa que reuniu educadores, estudantes de pedagogia e gestores escolares de diferentes instituições de ensino do estado para debater o tema “Eu: Ser Humano Cuidando da Saúde Emocional na Educação”.

O encontro, realizado no auditório do Senac Barreira Roxa, teve como proposta fortalecer a troca de experiências e estimular a adoção de metodologias inovadoras que integrem o cuidado emocional ao processo de ensino-aprendizagem.

A programação contou com momentos de mindfulness, palestras e rodas de conversa conduzidas por convidados como Ingrid Gurgel (Nova Acrópole), Candysse Figueirêdo (Facex/Unifacex), Alice Fuscella (NUPICS – Unifacex), Thais Suassuna, Emmanuele Araújo (Senac RN) e Hilton Gomes (Educador das Emoções).

Categoria 1 – Prática Pedagógica Individual

- 1º Lugar: Rayanne Magalhães – Prática: Estratégias pedagógicas inovadoras para inclusão de aluno com baixa visão no curso de Massoterapia

- 2º Lugar: Henrique Souza – Prática: EConecta
- 3º Lugar: Simone Borba – Prática: SENACRAFT

Categoria 2 – Prática Pedagógica Integradora Coletiva

- Campeã: Henrique Souza e Thalissa Vitória – Prática: All Conectt

Categoria 3 – Prática Pedagógica Individual por Segmento/Eixo

- Beleza e Moda: Marcos Antônio – Prática: Salão criativo: sustentabilidade em movimento;
- Ensino Médio Integrado ao Técnico: Suellem Nóbrega – Prática: Análise de dados e consciência crítica: um olhar ético sobre a informação;
- Gastronomia e Produção de A&B: Amanda Navarro – Prática: IA e formação técnica: aprimorando competências na cozinha olímpica pedagógica;
- Gestão, Comércio e Zeladoria: Thalissa Vitória – Prática: Além do que se vê;
- Idiomas e Educação: Raphael Carvalho – Prática: Uso de IA para feedback em produção oral;
- Saúde, Segurança, Meio Ambiente: Aline Nobre – AtivaMente;
- TI, Comunicação, Artes e Design: Juscelino Messias – Vida em Gotas;
- Turismo, Hospitalidade e Lazer: João Amorim – Prática: Turismo Acessível.

Categoria 4 – Projeto Integrador Individual

- Campeão: Juscelino Messias – Prática: Vida em Gotas

**Educação Senac RN está com matrículas abertas para novas turmas do Ensino
Médio Técnico**

Link	https://portalhd.com.br/senac-rn-premia-melhores-praticas-educacionais-inovadoras/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Educação Senac RN está com matrículas abertas para novas turmas do Ensino Médio Técnico

Com duração de três anos, modalidade alia Ensino Médio e formação técnica em Informática para Internet, com material 100% digital e infraestrutura moderna

por: NOVO Notícias

O Senac Rio Grande do Norte está com matrículas abertas para o Ensino Técnico Integrado, modalidade que une o ensino médio à formação técnica profissional. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser realizadas em qualquer unidade do Senac no estado.

As aulas acontecem nas unidades do Senac Zona Norte, em Natal, e em Mossoró, no bairro Nova Betânia. Com formação em três anos, o curso combina a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conteúdos técnicos e projetos integradores, promovendo uma aprendizagem prática e alinhada ao mercado de trabalho.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressalta que o aluno estará capacitado para atuar no segmento de Tecnologia da Informação como desenvolvedor front-end, back-end e mobile. “A área de Tecnologia da Informação está

aquecida e em busca de profissionais. Com a qualificação obtida por meio do curso técnico integrado ao Ensino Médio, estamos preparando nossos jovens para o mercado, com a qualidade de excelência do Senac”, afirmou.

Diferenciais

Entre os diferenciais do curso estão o material didático 100% digital, desenvolvido em parceria com a plataforma Geekie One, sendo disponibilizado por meio dos dispositivos Chrome Book. A metodologia inclui trilhas personalizadas, conteúdos interativos e recursos multimídia; além de uma infraestrutura moderna, com salas amplas, lousas digitais, bibliotecas atualizadas e docentes qualificados.

Além disso, a instituição oferece suporte de aprendizagem das matérias, por meio de aulas extras (no contraturno), oportunidade de conexão direta com empresas e oportunidades de trabalho, por meio do Senac Carreiras, e a possibilidade de dupla certificação: Ensino Médio e o Técnico em Informática para Internet.

Comerciários têm 25% de desconto nas mensalidades mediante apresentação da credencial do Sesc, fortalecendo o compromisso do Sistema Comércio com o acesso à educação de qualidade.

Com mais de 75 anos de atuação, o Senac RN é referência em educação profissional, tendo formado mais de 33 mil alunos em 2024 em diversas áreas.

As vagas são limitadas e as matrículas podem ser feitas pelo site www.rn.senac.br.

Fazenda reduz para 2,2% projeção de crescimento do PIB em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-11/fazenda-reduz-para-22-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz para 2,2% projeção de crescimento do PIB em 2025

A desaceleração da economia provocada por juros altos surtirá efeitos sobre a atividade econômica brasileira. O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma das riquezas produzidas no país) em 2025. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (13), em Brasília, no Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE).

Segundo o ministério, a revisão decorre do desempenho mais fraco da economia no terceiro trimestre e dos efeitos defasados da política monetária restritiva. Para 2026, a projeção de crescimento foi mantida em 2,4%.

Inflação acima da meta

A projeção para a inflação oficial (IPCA) em 2025 caiu de 4,8% para 4,6%, mas o índice ainda deve encerrar o ano acima do teto da meta - fixado em 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para 2026, a expectativa foi revisada de 3,6% para 3,5%. A SPE prevê que a inflação deve convergir para 3,2% até o segundo

trimestre de 2027, horizonte considerado relevante para a política monetária.

Segundo a SPE, a redução na projeção reflete fatores como:

- valorização do real;
- menor inflação no atacado para produtos agropecuários e industriais;
- excesso de oferta global de bens;
- aplicação da bandeira amarela nas tarifas de energia em dezembro.

Principais projeções da Fazenda

Indicador	2025	2026
PIB real	de 2,3% para 2,2%	mantido em 2,4%
IPCA	de 4,8% para 4,6%	de 3,6% para 3,5%

Fonte: Ministério da Fazenda

Desempenho setorial

A revisão do PIB para 2025 mostra dinâmicas distintas entre os setores da economia. A agropecuária foi o destaque positivo com previsão de crescimento elevada de 8,3% para 9,5%.

A indústria recuou de 1,4% para 1,3%, e o setor de serviços passou de 2,1% para 1,9%.

Para 2026, o crescimento projetado de 2,4% deve ser sustentado por uma recuperação mais intensa na indústria e nos serviços, compensando a esperada desaceleração da agropecuária.

Atividade doméstica

O boletim aponta que a economia brasileira segue em trajetória de desaceleração, reflexo dos juros elevados e da contração no crédito.

“Os efeitos cumulativos da política monetária restritiva continuam impactando a atividade”, destacou a SPE.

Embora o desemprego permaneça em nível historicamente baixo, o relatório observa redução da população ocupada e ritmo mais lento de crescimento dos rendimentos no terceiro trimestre.

Tarifas dos EUA

No cenário internacional, o boletim afirma que a atividade global permanece resiliente, mas alerta para incertezas comerciais e geopolíticas.

O documento cita o impacto negativo das tarifas impostas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras. Entre agosto e outubro de 2025, as vendas do Brasil para os EUA caíram US\$ 2,5 bilhões, uma redução de 24,9% em relação ao mesmo período de 2024.

O Ministério da Fazenda informou que o governo tem buscado diversificar mercados e adotar políticas de apoio ao setor exportador. O boletim menciona ainda que o diálogo entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos pode contribuir para reduzir as tarifas.

Outros índices de preços

As projeções para outros índices também foram revisadas para baixo. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - usado para corrigir o valor do salário mínimo - caiu de 4,7% para 4,5% neste ano.

A previsão para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) recuou de 2,6% para 1,4%, refletindo a queda do dólar, que influencia bastante esse índice.

Orçamento

Divulgado a cada dois meses pela Secretaria de Política Econômica, o Boletim Macrofiscal apresenta as principais projeções e análises sobre o desempenho da economia brasileira. O documento é utilizado como referência para a elaboração do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, que orienta a execução do Orçamento, com medidas de bloqueio e contingenciamento, tipos de cortes temporários de despesas.

O bloqueio incide sobre os gastos que superam o limite de crescimento anual de despesas do arcabouço fiscal. O contingenciamento ocorre quando a falta de receitas compromete o cumprimento da meta de resultado primário.

Fazenda reduz para 2,2% a projeção de crescimento do PIB em 2025

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2025/11/7291917-fazenda-reduz-para-22-a-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025.html
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz para 2,2% a projeção de crescimento do PIB em 2025

Equipe econômica também revisou as estimativas para o IPCA, com a projeção de uma inflação menor no ano



Guilherme Mello, secretário de Política Econômica em entrevista a jornalistas sobre boletim MacroFiscal - (crédito: Washington Costa/Ministério da Fazenda Divulgação)

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou, nesta quinta-feira (13/11), a projeção de crescimento econômico para 2025. De acordo com o Boletim Macrofiscal de novembro, a equipe econômica trabalha com um avanço de 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no ano, ante 2,3% do relatório anterior. Para o ano seguinte, a previsão foi mantida em 2,4%.

De acordo com a SPE, a revisão do PIB para este ano está relacionada com a perspectiva de um crescimento menor no terceiro trimestre, o que também impacta diretamente as previsões para o trimestre seguinte. Na avaliação por setor, a equipe econômica revisou de 8,3% para 9,5% o resultado para a agropecuária, caiu de 1,4% para 1,3% para a indústria e recuou de 2,1% para 1,9% para serviços.

A projeção sobre a atividade econômica também está alinhada com os indicadores coincidentes que sugerem uma atividade menos pujante no terceiro trimestre. Na visão da equipe econômica, essa desaceleração já era aguardada devido aos efeitos cumulativos da taxa de juros mais alta, atualmente em 15% ao ano, que restringe o consumo interno.

“Na comparação trimestral, as concessões reais de crédito dessazonalizadas já apresentaram contração em setembro e, no mercado de trabalho, já se verifica redução da população ocupada e desaceleração no ritmo de expansão dos rendimentos, ainda que a taxa de desemprego tenha seguido em patamar historicamente baixo”, destaca, em nota, a SPE.

Inflação menor

A secretaria também revisou a projeção para a inflação em 2025. De acordo com o boletim, a estimativa para o Índice

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi revisada de 4,8% para 4,6%. “A perspectiva de menor inflação no ano reflete efeitos defasados do real mais apreciado; a menor inflação no atacado agropecuário e industrial; e o excesso de oferta de bens em escala mundial como reflexo dos conflitos comerciais”, destaca a SPE.

Segundo o documento, essa estimativa considera uma queda no preço da energia elétrica residencial em dezembro, com a adoção da bandeira tarifária amarela no mês. Para 2026, a projeção caiu de 3,6% para 3,5%, e deve atingir 3,2% no segundo trimestre de 2027.

Fazenda reduz estimativa para PIB e inflação em 2025

Link	https://www.estadao.com.br/economia/fazenda-reduz-estimativa-pib-inflacao-2025/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz estimativa para PIB e inflação em 2025

Pasta prevê que o País vai crescer 2,2% neste ano e um IPCA de 4,6%, pouco acima do teto da meta

Com trabalho técnico, BC vence ceticismo do mercado e desmoraliza as críticas do governo

Choque de juros funciona e cresce a chance de a inflação terminar o ano no teto da meta.

BRASÍLIA - O [Ministério da Fazenda](#) diminuiu a sua projeção para o crescimento do [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) brasileiro em 2025 de 2,3% para 2,2%. A estimativa para o ano que vem permaneceu em 2,4%. As informações constam do Boletim Macrofiscal de novembro, publicado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) nesta quinta-feira, 13.

PUBLICIDADE

As projeções da SPE continuam acima das medianas do último relatório Focus, que indicavam crescimento de 2,16% para o PIB em 2025 e de 1,78% para 2026.

“A revisão de 2025 está relacionada à perspectiva de expansão pouco menor que a inicialmente esperada para o PIB do

terceiro trimestre, impactando também a projeção para o trimestre à frente”, diz a SPE, que cortou a projeção de crescimento para o PIB do terceiro trimestre de 0,4% para 0,3%.



Pasta prevê que o País vai crescer 2,2% neste ano e um IPCA de 4,6%, pouco acima do teto da meta *Foto: Wilton Junior/Estadão*

Segundo a pasta, os dados do terceiro trimestre mostram uma contração nas concessões reais de crédito, além de uma redução da população ocupada frente ao trimestre anterior, embora o desemprego permaneça nas mínimas.

Publicidade

Em 2025, a secretaria reduziu as estimativas de crescimento do PIB da indústria (1,4% para 1,3%), devido ao quadro hídrico e ao desempenho da indústria de transformação, e de serviços (2,1% para 1,9%), por causa da desaceleração do crédito e mercado de trabalho. A projeção para o PIB da agropecuária cresceu de 8,3% para 9,5%, na esteira de novas estimativas de safra e abates.

Leia mais

Para 2026, a SPE diz que a estimativa foi mantida por causa da expectativa de que a política monetária se torne menos contracionista. Com isso, o mercado de crédito deve ficar menos restritivo, em um movimento amparado também pelas políticas de crédito habitacional e ao trabalhador.



Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

As projeções para o ano que vem incluem uma expansão de 0,8% para o PIB da agropecuária, puxada para baixo pelo menor abate de fêmeas bovinas. Os serviços, em contrapartida, devem avançar 2,2%, sustentados pela isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Para o PIB da indústria, a previsão é de alta de 1,8%, com amparo da indústria extrativa e da construção civil.

Segundo a SPE, a partir de 2027, o ritmo de crescimento deverá se situar mais próximo de 2,6%.

Publicidade

Inflação

O Ministério da Fazenda também diminuiu a sua projeção para o [IPCA](#) de 2025, de 4,8% para 4,6% - ligeiramente acima do teto

da meta, de 4,5%. Para 2026, a projeção passou de 3,6% para 3,5%, ainda maior do que o centro do alvo, de 3%.

A revisão na projeção para 2025 repercute os efeitos defasados do real mais apreciado nos preços e a inflação menor do que a esperada no atacado agropecuário e industrial, além do excesso na oferta de bens em escala mundial como reflexo de mudanças no comércio internacional, diz a SPE.

“Nos últimos meses, a menor expectativa de inflação pode ser associada ainda à desaceleração no ritmo de crescimento econômico”, afirma. Segundo a secretaria, esse vetor também contribuiu para reduzir a estimativa para a inflação da média das cinco principais medidas de núcleos neste ano, de 4,9% para 4,7%.

Essas projeções consideram bandeira tarifária amarela para energia elétrica em dezembro. Caso a bandeira seja verde, crescem as chances de a inflação ser dentro do intervalo da meta ainda em 2025, pondera.

Publicidade

Já as estimativas para o IPCA 2026 e 18 meses à frente consideraram os efeitos inerciais e defasados da política monetária, além de definições de reajustes para alguns itens monitorados. “Para o horizonte relevante da política monetária, no segundo trimestre de 2027, a expectativa é de que a inflação recue para 3,2%. Em seguida, projeta-se inflação convergindo para a meta”, diz.

A projeção da Fazenda para o INPC de 2025 diminuiu de 4,7% para 4,5%. Para o IGP-DI, caiu de 2,6% para 1,4%.

Governo reduz previsão de crescimento para 2,2% e estima inflação de 4,6% em 2025

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/11/13/fazenda-preve-economia-mais-lenta-em-2025-mas-diz-que-brasil-deve-cumprir-meta-fiscal.ghtml
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo reduz previsão de crescimento para 2,2% e estima inflação de 4,6% em 2025

Inflação projetada anteriormente era de 4,8%; déficit segue dentro dos limites legais, segundo boletim da SPE



Ministério da Fazenda, em Brasília — Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira em 2025, mas manteve um tom otimista sobre o controle da inflação e a trajetória das contas públicas. De acordo com o Boletim Macrofiscal, divulgado nesta quinta-feira, o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer 2,2% em 2025, contra os 2,3% previstos antes, enquanto a inflação oficial medida pelo IPCA deve cair de 4,8% para 4,6% no mesmo período.

A redução nas projeções reflete o ritmo mais lento da economia no segundo semestre, impactado pelos juros ainda altos e pelo menor ritmo de crédito e de expansão nos rendimentos do mercado de trabalho. Mesmo assim, o relatório aponta que o país segue crescendo e deve encerrar o ano de forma estável, com destaque para o agronegócio e setores ligados à exportação e tecnologia.

A Secretaria da Fazenda explica que a desaceleração da economia era esperada, já que os efeitos dos juros altos (a taxa Selic está em 15% ao ano) demoram para aparecer. Com crédito mais caro, as famílias e empresas gastam menos, o que reduz o ritmo da atividade.

“Essa desaceleração já era esperada, repercutindo efeitos defasados e cumulativos da política monetária restritiva em vigor. Na comparação trimestral, as concessões reais de crédito dessazonalizadas já apresentaram contração em setembro e, no mercado de trabalho, já se verifica redução da população ocupada e desaceleração no ritmo de expansão dos rendimentos, ainda que a taxa de desemprego tenha seguido em patamar historicamente baixo”, diz trecho do boletim.

Mesmo assim, o relatório aponta bons resultados em setores não cíclicos, como petróleo, gás e mineração, e uma safra agrícola revisada para cima. A produção de café, cana-de-açúcar, algodão e milho foi melhor que o previsto.

Por setor:

- Agropecuária: previsão de crescimento revisada de 8,3% para 9,5% em 2025;
- Indústria: ligeira queda, de 1,4% para 1,3%;
- Serviços: passou de 2,1% para 1,9%.

Para 2026, a expectativa de crescimento permanece em 2,4%, impulsionada pela expectativa de juros mais baixos e de novas políticas de crédito e habitação.

O cenário ainda aponta inflação acima do teto da meta em 2025, estimada em 4,6%. O centro da meta de inflação é de 3%, com faixa de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Apesar de o índice projetado ainda ficar fora desse limite, o Ministério da Fazenda avalia que, caso a bandeira tarifária de energia seja verde em dezembro, a inflação pode ficar dentro da meta.

" Importante notar que essas previsões consideram bandeira tarifária amarela para a energia elétrica em dezembro. Se, contudo, a bandeira for verde, crescem as chances de inflação dentro do intervalo da meta ainda em 2025", diz a SPE.

A previsão de déficit primário (diferença entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida) passou de R\$ 69,9 bilhões para R\$ 70,6 bilhões. O valor segue dentro da banda de tolerância da meta fiscal, que permite um déficit máximo de R\$ 30,97 bilhões após ajustes.

A meta fiscal funciona como um “limite de tolerância” para o quanto o governo pode gastar a mais do que arrecada. Se o resultado ficar dentro desse limite, considera-se que o governo cumpriu a meta. Hoje, o déficit projetado com ajustes é de R\$ 27,38 bilhões, o que significa que o Brasil está tecnicamente dentro da meta fiscal de 2025.

Ainda de acordo com os dados divulgados hoje, a dívida pública bruta — o total que o governo deve em relação ao PIB — deve fechar o ano em 79,5% do PIB, um pouco abaixo da estimativa anterior (79,7%).

Cenário global e exportações

No cenário internacional, o boletim aponta que o crescimento global deve desacelerar em 2026, em meio às incertezas geopolíticas e à guerra comercial entre Estados Unidos e China.

As exportações brasileiras para os EUA caíram cerca de 25% (US\$ 2,5 bilhões) entre agosto e outubro, após a adoção de novas tarifas sobre produtos como petróleo e carne bovina. Mesmo assim, as vendas externas totais cresceram 6,4% no período, puxadas por aumentos nas exportações para China e Argentina.

O governo destaca o papel do Plano Brasil Soberano, que já liberou R\$ 7,1 bilhões em crédito para empresas exportadoras — a maioria de pequeno e médio porte — para ajudar na diversificação de mercados e no capital de giro.

Contas em 2026

O déficit primário previsto para o próximo ano caiu de R\$ 81,8 bilhões para R\$ 75,4 bilhões, o que representa uma melhora de R\$ 6,4 bilhões em relação à estimativa de setembro.

A dívida pública também deve crescer menos: passou de uma projeção de 83,8% para 83,7% do PIB. O Projeto de Lei Orçamentária de 2026 (PLOA 2026), enviado ao Congresso, estabelece uma meta de superávit primário de 0,25% do PIB, ou seja, o governo pretende arrecadar mais do que gasta no próximo ano.

Governo reduz projeção e estima crescimento de 2,2% para PIB em 2025

Link	https://veja.abril.com.br/economia/governo-reduz-projecao-e-estima-crescimento-de-22-para-pib-em-2025/
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo reduz projeção e estima crescimento de 2,2% para PIB em 2025

Menor projeção de expansão para o PIB do 3º trimestre afetou também previsões para o trimestre à frente, segundo Boletim Macrofiscal



Soja: revisão para cima na estimativa de alta do agronegócio em 2025 (*Ministério da Agricultura/Divulgação*)

O governo reduziu a projeção de crescimento para a economia brasileira em 2025. Divulgado nesta quinta-feira, o Boletim

Macrofiscal estima que o Produto Interno Bruto avance 2,2%, ante 2,3% da versão anterior.

“A revisão está relacionada à menor projeção de expansão para o PIB do terceiro trimestre, impactando também as previsões para o trimestre à frente”, diz o relatório. O governo baixou a estimativa de alta do PIB no terceiro trimestre de 0,4% para 0,3%.

As estimativas para o crescimento dos setores produtivos também foram ajustadas. Para a agropecuária, o governo reviu para cima a projeção e indica alta de 9,5%, ante alta de 8,3% prevista na versão anterior do documento. Para a indústria e serviços, as projeções recuaram respectivamente de 1,4% para 1,3% e de 2,1% para 1,9%.

Para 2026, a estimativa foi mantida em 2,4%, repercutindo desaceleração da atividade agropecuária, mas maior expansão da indústria e dos serviços comparativamente a 2025, segundo o boletim.

Para a inflação de 2025, a projeção também caiu: de 4,8% para 4,6%. “A perspectiva de menor inflação no ano reflete efeitos defasados do real mais apreciado; a menor inflação no atacado agropecuário e industrial; e o excesso de oferta de bens em escala mundial como reflexo dos conflitos comerciais”, diz o texto. Essa estimativa considera bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica em dezembro, diz o governo.

Apesar do recuo, a previsão do próprio governo é que o IPCA, índice que mede a inflação oficial do Brasil, fure o teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2025, o objetivo do governo era registrar inflação de 3%, com tolerância de até 4,5% ao ano. Para 2026, a projeção para a inflação

medida pelo IPCA caiu de 3,6% para 3,5%, atingindo 3,2% no segundo trimestre de 2027, horizonte relevante de política monetária.

Fazenda projeta PIB mais fraco em 2025 e vê inflação menor

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/11/fazenda-projeta-pib-mais-fraco-em-2025-e-ve-inflacao-menor.shtml
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda projeta PIB mais fraco em 2025 e vê inflação menor

- Visão menos otimista para a atividade está vinculada a menor previsão de crescimento no terceiro tri
- Perspectiva da inflação reflete efeitos defasados do real mais apreciado
- dê um conteúdo

O Ministério da Fazenda revisou para baixo as previsões para o crescimento do país e a [inflação](#) neste ano, em meio a uma política restritiva de [juros](#) do [Banco Central](#), informou a Secretaria de Política Econômica (SPE) nesta quinta-feira (13).

Segundo boletim divulgado pela SPE, a Fazenda reduziu a projeção de crescimento do [PIB](#) (Produto Interno Bruto) brasileiro para 2,2% neste ano, contra previsão de 2,3% feita em setembro. Para 2026, a estimativa de crescimento foi mantida em 2,4%.



Movimentação em supermercado no bairro da Mooca, zona leste de SP - Adriano Vizoni - 24.set.24/Folhapress

A Fazenda ainda projetou que o [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) fechará este ano com alta de 4,6%, ante avanço de 4,8% na projeção de setembro. Para 2026, o ministério prevê que a inflação será de 3,5%, contra 3,6% estimados anteriormente, "atingindo 3,2% no segundo trimestre de 2027, horizonte relevante de política monetária".

A meta do Banco Central para a inflação é 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

De acordo com a pasta, a visão menos otimista para a atividade deste ano está relacionada a uma menor previsão para o crescimento do terceiro trimestre, "repercutindo o alto patamar dos juros reais", o que impactou também as previsões para o fechamento do ano.

A secretaria apontou ainda que a desaceleração poderia ser maior, não fossem alguns fatores, como o [pagamento de precatórios](#) pelo governo em julho e o ritmo mais forte das concessões de crédito consignado.

Para 2026, a SPE espera desaceleração da atividade agropecuária, um arrefecimento que deve ser mais que compensado por uma maior expansão esperada para a indústria e os serviços.

"No próximo ano, a expectativa é de desaceleração da atividade agropecuária, mais que compensada pela maior expansão esperada para a indústria e os serviços", disse.

Em relação aos preços no país, a Fazenda afirmou que a perspectiva de menor inflação no ano reflete efeitos defasados do real mais apreciado, a menor inflação no atacado agropecuário e industrial e o excesso de oferta de bens em escala mundial como reflexo dos conflitos comerciais.

A Fazenda disse ainda que a projeção para o IPCA considera uma bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica em dezembro, o que importaria um custo menor para o consumidor do que a bandeira vermelha atualmente em vigor. [A bandeira das tarifas é definida pela Aneel](#), agência reguladora do setor elétrico, com base nas condições para a geração de energia.

Empresas pagavam, em média, 15,8% mais a homens que a mulheres em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-11/empresas-pagavam-em-media-158-mais-homens-que-mulheres-em-2023
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresas pagavam, em média, 15,8% mais a homens que a mulheres em 2023

Pesquisa do IBGE mostra que desigualdade caiu em relação a 2022

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Os homens recebiam, em 2023, um salário médio 15,8% maior que o das mulheres. Enquanto a remuneração deles era R\$ 3.993,26, a delas R\$ 3.449,00, uma diferença de R\$ 544,26 por mês.

Vista sob outro ângulo, essa desigualdade significa que o salário médio das mulheres representava 86,4% da remuneração dos homens.

A constatação faz parte do levantamento Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, divulgado nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais recentes são de 2023.

Nos últimos dois anos do levantamento, a diferença no salário de homens e mulheres diminuiu. Em 2022, eles ganhavam 17% a mais.

[Acompanhe a cobertura completa da EBC na COP30](#)

Empresas e organizações

Para chegar aos números, o IBGE consolidada informações de empresas e instituições que tenham Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), ou seja, órgãos da administração pública e entidades sem fins lucrativos também entram no universo de dados.

O levantamento aponta que o Brasil tinha 10 milhões de empresas e organizações formais ativas, expansão de 6,3% na comparação com 2022, sendo que 7 milhões de empresas não tinham pessoal assalariado.

As empresas e organizações ocupavam 66 milhões de pessoas ao fim de 2023, alta de 5,1% em relação ao ano anterior.

Do grupo de ocupados, 79,8% (52,6 milhões) eram assalariados. Os demais 13,3 milhões estavam na condição de sócios e proprietários.

Em 2023, o salário médio era R\$ 3.745,45, elevação de 2% na comparação com 2022.

Os dados do IBGE não mostram diferença de salário entre homens e mulheres especificamente na mesma função, e sim no total de rendimentos pago por empresas e organizações.

Apesar de formarem 54,5% dos assalariados, os homens recebiam 58,1% da massa salarial. Já as mulheres (45,5% dos assalariados) recebiam 41,9% do total da renda.

Presença de homens e mulheres

Professora trabalha no Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) 001 no Catete, na zona sul da capital fluminense. Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Ao analisar as atividades econômicas, o IBGE aponta que praticamente um em cada cinco homens (19,4%) trabalha na indústria de transformação. Em seguida, figuram os ramos do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (18,8%); e administração pública, defesa e seguridade social (13%).

Já no universo das mulheres, um quinto delas (19,9%) trabalha na administração pública, defesa e seguridade social. Na sequência aparecem os segmentos do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (18,2%) e saúde humana e serviços sociais (11,1%).

Ao detalhar o perfil atividades, a que tem maior percentual masculino é a construção, na qual 87,4% dos assalariados são homens. Em seguida surgem indústrias extrativas (83,1%) e transporte, armazenagem e correio (81,3%).

Já a atividade com maior participação feminina é a de saúde humana e serviços sociais. De cada quatro trabalhadores desse setor, três (75%) são mulheres, superando a educação (67,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (57,5%) e alojamento e alimentação (57,2%).

Trabalhador da construção civil no Rio de Janeiro - Fernando Frazão/Agência Brasil

Escolaridade

O IBGE fez diferenciação também entre quem tinha ou não nível superior. O levantamento aponta que 76,4% do pessoal ocupado assalariado não tinha nível superior.

Os que tinham formação universitária receberam, em média, salário mensal de R\$ 7.489,16, o que representava três vezes o rendimento das pessoas sem nível superior (R\$ 2.587,52).

A atividade que mais tinha assalariado com ensino superior era o ramo da educação (65,5%). De cada 100 pessoas, 65 tinham diploma universitário. Em seguida, aparecem atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (59,9%) e organismos internacionais (57,4%).

Já no ramo de alojamento e alimentação, 96,1% dos assalariados não tinham ensino superior. Na agropecuária eram 93,8% sem se formar na faculdade.

Pequenos empresários veem com expectativa mudança no vale-alimentação

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-11/pequenos-empresarios-veem-com-expectativa-mudancas-no-vale-alimentacao
Data da publicação	13/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos empresários veem com expectativa mudança no vale-alimentação

Decreto que moderniza o programa foi assinado nesta semana

Isabela Vieira e Felipe Pontes - repórteres da Agência Brasil

Empresários do setor de alimentação receberam com expectativa e cautela o decreto que moderniza o [Programa de Alimentação do Trabalhador](#) (PAT), assinado esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida limita as taxas cobradas pelas operadoras de vale-alimentação e refeição, prevê interoperabilidade entre bandeiras e amplia a concorrência no setor.

A Agência Brasil ouviu responsáveis por quatro estabelecimentos de pequeno e médio porte do Rio de Janeiro, onde a maior parte das vendas é feita por meio de tíquetes-refeição. As taxas pagas hoje pelos comerciantes variam de 3,5% a 9%, de acordo com a operadora.

A maioria dos entrevistados disse não conhecer o decreto, mas avaliou que a medida pode representar redução de custos e maior liberdade de escolha nas bandeiras aceitas. Ainda assim, parte dos empresários se mostra cética quanto aos resultados imediatos, temendo que as operadoras busquem compensar a

limitação de taxas com a criação ou o aumento de outros tipos de cobrança, como a taxa de antecipação de crédito, considerada essencial para negócios de margem reduzida.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Custos e expectativas

No Sol Gastronomia, na Lapa, o empresário Edmilson Martins Rocha paga cerca de 6% de taxa sobre as vendas com vale-refeição. Ele oferece desconto de 5% para clientes que pagam em dinheiro ou Pix. Para ele, a redução das taxas pode ser positiva, desde que efetiva.

Edmilson Rocha, do restaurante Sol Gastronomia, diz que maioria paga com vale-refeição - Foto Fernando Frazão/Agência Brasil

"Se a gente pagar menos é bem melhor, né? Aí, pode diminuir o preço da comida. Bom para o cliente é bom para a gente. Aqui a maioria paga com vale-refeição. Uma taxa grande, aí prejudica [o restaurante]", explica Rocha.

A doceria Gulosinho, de Weksson Araújo, funciona há 11 meses e aderiu a apenas três bandeiras, por considerar as demais muito onerosas.

"Tem uma bandeira que a gente nem pegou porque, além de a taxa ser alta, cobra uma taxa de adesão que a gente paga para poder receber daquela bandeira. Tanto que a gente não aderiu a todas, a gente aderiu somente a três bandeiras mais populares", conta Araújo.

Weksson Araújo atende cliente na Doceria Gulosinho, na Lapa - Foto Fernando Frazão/Agência Brasil

O empresário destaca que trabalha com insumos de preços voláteis, como o chocolate, que tem subido constantemente. “Qualquer tipo de redução, independentemente do que seja, pra a gente aceitar seria excelente, porque conseguiria pelo menos dar uma remanejada no valor que temos gastado”, reconheceu.

Na Padaria Araucária, no centro do Rio, o proprietário Sérvulo Júnior emprega 40 pessoas e relata pagar taxas entre 3,5% e 9%. Ele considera a iniciativa promissora, mas ressalta que ainda é cedo para avaliar os efeitos.

Sérvulo Júnior, gerente da padaria Araucária, na Lapa, fala sobre o novo decreto que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) - Foto Fernando Frazão/Agência Brasil

“A redução até 3,6% e a entrada de novos *players* são maravilhosas. Vamos ver se vai ser isso mesmo. Se pagar 2,8%, já seria excelente”, disse.

Já o empresário Nei Raimundo Duarte, dono do Restaurante Salú, também na Lapa, mantém postura mais cética. Ele afirma que os contratos com operadoras “mudam as taxas ao longo do tempo” e critica o que chama de “falta de transparência” nas cobranças. Antes da pandemia, 75% das vendas eram em dinheiro. Hoje, é o contrário. “Então, é o seu faturamento, menos 7% todo mês”, relatou.

Entrevistados dizem que não pretendem reduzir preços -

Foto Fernando Frazão/Agência Brasil

Nenhum dos entrevistados pretende reduzir preços ao consumidor com base no decreto. Eles afirmam que, se houver economia, o valor será destinado a formar reserva de emergência ou amortizar dívidas, diante da instabilidade dos custos de insumos.

Setor dividido

A Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), que reúne as principais operadoras do setor, como Alelo, Pluxee, Ticket e VR, criticou o decreto. Em nota, a entidade afirmou que o novo modelo “deve enfraquecer a fiscalização e favorecer o desvio de finalidade da verba alimentar”.

Segundo a ABBT, a limitação das taxas “inibe a competitividade” e impõe “prazos inexecutáveis” para adaptação dos contratos. A associação também questiona a falta de estudos que comprovem repasse de benefícios ao consumidor final.

Em sentido oposto, a [Associação Brasileira de Supermercados](#) (Abras) elogiou as mudanças, afirmando que o decreto “dá novo fôlego” ao PAT. O presidente da entidade, João Galassi, destacou que atualmente “há 17 tipos de taxas e tarifas” cobradas das empresas, o que encarece o sistema. “Com o novo decreto, teremos mais previsibilidade e menos intermediação”, afirmou.

A Abras também avalia que a nova regulamentação pode estimular a concorrência e reduzir a concentração de mercado entre as operadoras.

Perspectivas

Com a modernização do PAT, o governo pretende garantir mais transparência e competitividade no sistema de vales alimentação e refeição. A expectativa é que o teto de 3,5% nas taxas de desconto e a interoperabilidade das bandeiras permitam que estabelecimentos e trabalhadores tenham mais opções e custos menores nas transações.

Salão do Restaurante Sol Gastronomia, na Lapa - Foto Fernando Frazão/Agência Brasil

O novo modelo poderá gerar [economia anual de até R\\$ 7,9 bilhões](#), segundo cálculo divulgado nessa quarta-feira (12) pela Secretaria de Reformas Econômicas (SRE) do Ministério da Fazenda.

A pasta estima que a economia média pode chegar a R\$ 225 por trabalhador ao ano, com a redução de custos e maior competitividade entre as empresas operadoras dos benefícios. A economia iria para supermercados, bares e restaurantes, mas o governo espera que os custos menores sejam repassados aos consumidores.

Principal promessa para liberalizar o mercado de vale-refeição e vale-alimentação, a [interoperabilidade das bandeiras](#) tem um ano para entrar em vigor. As redes têm esse prazo para adaptar os sistemas a fim de que o cartão seja aceito em qualquer estabelecimento, independentemente da bandeira.

Turismo internacional no Brasil bate recorde em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-11/turismo-internacional-no-brasil-bate-recorde-em-2025
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo internacional no Brasil bate recorde em 2025

Até outubro, país registrou a visita de 7,8 milhões de turistas

De janeiro a outubro deste ano, o Brasil registrou a visita de 7,68 milhões de turistas internacionais, o maior acumulado de visitantes estrangeiros para os primeiros 10 meses registrado na série histórica. O número representa um aumento de 42,2% sobre o mesmo período de 2024. O país deve receber 9 milhões de turistas estrangeiros em todo este ano, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur).

“A gente bateu o recorde antigo, que era 6,4 milhões em agosto. Hoje, a gente está superando em 11% a meta do Plano Nacional de Turismo, que era fechar este ano com 6,9 milhões [de turistas estrangeiros]”, disse o coordenador de Demanda a Transportes Multimodais da Embratur, Philipe Karat.

Para Karat, o país está com o mercado do turismo muito saudável e com investimentos sendo feitos no setor.

“A perspectiva dos próximos 3, 4 anos da aviação brasileira é muito boa, na medida em que os investimentos retornem”, disse.

Karat participou, nesta quarta-feira (12), do evento *Brasil em expansão: conectividade aérea e turismo como motores de projeção global*, promovido pelo Fórum EFE.

“O Aeroporto de Florianópolis acabou de bater o recorde de 1 milhão de passageiros internacionais. É o terceiro aeroporto brasileiro que chega nesse recorde, antes eram só Guarulhos [SP] e Galeão [RJ]. Um aeroporto do Sul, de uma capital que não é das mais populosas, [está] batendo um recorde de turista internacional”, destacou.

Os resultados positivos do setor decorrem de uma conjunção de fatores e do envolvimento de diversas instituições, e não de atores isolados, avalia Karat.

“Não posso dizer que [o responsável é apenas] a economia da Argentina, os empresários de Santa Catarina ou o Aeroporto de Florianópolis. Eu atribuo [os bons resultados] à coordenação do todo”, disse.

Investimentos

O diretor da companhia aérea espanhola Iberia, Juan Cierco, informou que já no primeiro semestre de 2026 a empresa destinará recursos para expandir a atuação na América Latina, principalmente no Brasil.

“Para a Iberia, o Brasil é muito mais do que um destino turístico. É um país de negócios, de intercâmbio cultural, de desenvolvimento econômico, de desenvolvimento social e, claro, de turismo”, disse, durante o evento.

O diretor executivo da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, Alejandro Gómez Gil, ressaltou que o Brasil tem

dimensões continentais e uma carência de transporte por terra, o que gera uma demanda por transporte aéreo.

“Com uma infraestrutura terrestre que deixa a desejar em alguns lugares, e especialmente considerando as distâncias, voar no Brasil não é um luxo, é uma necessidade”, ressaltou.

“Voos domésticos para turismo ou viagens a negócios são essenciais. Turistas estrangeiros precisam dessas conexões aéreas. Estamos falando de cerca de 7 milhões de pessoas, e a maioria chega de avião”, acrescentou.

Benefícios

O turismo internacional pode trazer benefícios às populações locais, tanto na geração de renda para as comunidades como no estímulo à preservação da cultura e do meio ambiente.

Philippe Karat, da Embratur, apontou que o turismo é uma alternativa para evitar o desmatamento e a degradação do meio ambiente, considerando que é uma atividade que se beneficia da natureza preservada.

“Têm localidades em que houve, no começo do século passado, um movimento migratório muito grande para as regiões Sul e Sudeste. Hoje, esses são os lugares de desejo dos turistas do Sul e Sudeste. O turismo faz com que a migração seja menor, que as pessoas possam desenvolver a sua atividade na sua própria localidade”, disse.

Ele lembrou ainda que, na ocasião da Copa do Mundo no Brasil, a seleção da Alemanha treinou na Bahia e que hoje há investimento de empresas e ONGs alemãs na região.

“O turismo promove esse intercâmbio, ele acaba beneficiando as localidades”, disse.

A evolução do turismo internacional, afirmou Karat, começa com o turismo interno. “Vemos que a magnitude do turismo doméstico deve servir como alavanca para impulsionar o turismo internacional”, disse. E citou as cidades de Caldas Novas, em Goiás, e Porto Seguro, na Bahia, que são destinos turísticos relevantes no contexto da visitação nacional.

“Precisamos trabalhar com os aeroportos e companhias aéreas locais para formar alianças com companhias aéreas internacionais e trazer passageiros [estrangeiros] para esse lugar”, defendeu.

Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251114.pdf
Data da publicação	14/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Na prática, os números da Fecomércio indicam que as famílias mantiveram o mesmo nível de consumo mensal em itens básicos

Varejo do RN recua 0,3%, porém sustenta alta no ano

FATURAMENTO Setor demonstra resiliência diante de juros altos e inflação, impulsionado por supermercados, atacarejos e vendas de maior valor

As vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Norte registraram, em setembro deste ano, desempenho superior à média nacional, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados nesta quinta-feira (13) pelo IBGE. Na comparação com setembro de 2024, as vendas no estado cresceram 5,5%, enquanto o Brasil apresentou alta de 1,1%. Esse foi o quinto mês consecutivo de crescimento do comércio potiguar nessa base de comparação.

Apesar dessa alta, houve uma leve queda de 0,3% em setembro em relação a agosto, segundo a PMC. A variação interrompe uma sequência de alta, já que no mês anterior o crescimento havia sido de 2,2%. Mesmo assim, na comparação com setembro do ano passado, o volume de vendas cresceu 5,5%, mantendo o quinto resultado positivo consecutivo.

Segundo análise do Instituto Fecomércio RN, esse resultado positivo vem na esteira do crescimento econômico que o estado vivencia em 2025, com alta projetada de 1,4% e taxa de desemprego em queda, apesar do ambiente desafiador para o comércio de juros e inflação elevados. "Os números apontam a resiliência do comércio potiguar e o esforço dos empresários e trabalhadores para sustentar a retomada. Seguem em destaque

setores que atendem às necessidades básicas da população e que têm gerado empregos", analisa o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O chamado comércio varejista ampliado considera não apenas lojas e supermercados, mas também a venda de veículos, motos, materiais de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo. É o que reflete, por exemplo, o movimento de concessionárias, lojas de materiais de reforma e distribuidores que abastecem supermercados e bares.

Apesar do recuo no volume de vendas, a receita nominal, ou seja, o valor em reais das vendas, teve alta de 0,2% em setembro frente a agosto e cresceu 11% em relação ao mesmo mês de 2024. Isso significa que, mesmo vendendo um pouco menos, os estabelecimentos conseguiram faturar mais, seja por causa de preços mais altos ou do aumento da venda de produtos de maior valor agregado.

Entre os setores, o comércio de bens não duráveis e semiduráveis, que inclui supermercados, lojas de bebidas, padarias e mercearias, manteve estabilidade no volume de vendas (0,0%) em relação a agosto. Na prática, isso indica que as famílias mantiveram o mesmo nível de consumo mensal em itens básicos, como alimentação e produtos de limpeza.

Ainda assim, houve cresci-

Os números apontam o esforço dos empresários e trabalhadores para sustentar a retomada. Seguem em destaque setores que atendem às necessidades básicas da população e que têm gerado empregos."

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Sistema Fecomércio RN

mento de 0,2% na receita, e, em comparação com setembro de 2024, o aumento foi expressivo: 7,9% em volume de vendas e 12,7% em faturamento nominal, o melhor resultado do ano para o setor no Rio Grande do Norte. Esse avanço reflete, por exemplo, o aquecimento das compras

em supermercados e atacarejos, impulsionadas pelo pagamento de benefícios e pelo aumento do crédito às famílias.

Acumulado do ano

De janeiro a setembro deste ano, o volume de vendas do comércio varejista potiguar cresceu 3,6% até setembro, enquanto a receita nominal aumentou 9,1%. Em 12 meses, os avanços são de 3,9% e 9,4%, respectivamente.

Já no comércio varejista ampliado, que inclui também veículos e material de construção, os resultados seguem positivos: alta de 2,3% no volume de vendas e de 8,3% na receita nominal no acumulado do ano. Quando se considera o período de 12 meses, os crescimentos chegam a 3,4% e 9,2%, respectivamente.

Esses números mostram que, embora setembro tenha sido um mês de leve desaceleração, o setor comercial do RN segue em trajetória de crescimento moderado, sustentado pelo consumo de bens essenciais e pelas vendas de produtos de maior valor, como automóveis e materiais de construção.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) é realizada pelo IBGE para acompanhar o comportamento das vendas e da receita do varejo brasileiro. Os dados servem de base para análises de órgãos públicos, empresas e instituições financeiras sobre o ritmo da economia.

RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/11/Agora-RN_ED-2.207-14-11-25.pdf
Data da publicação	14/11/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Emprego

RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim de 2025

O Rio Grande do Norte deve registrar mais de 31,2 mil contratações temporárias nos meses de novembro e dezembro de 2025, segundo estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC). A projeção considera o aumento do consumo em datas comemorativas como Black Friday, Natal e Ano-Novo, além da circulação do 13º salário e de bônus anuais. As vagas devem se concentrar no comércio varejista, supermercados, empresas de logística e no setor de serviços, para atender ao pico sazonal da demanda.

A previsão ocorre em um cenário de crescimento econômico mais moderado. O Banco do Brasil projeta expansão de 1,4% para a economia potiguar em 2025. Já os dados do IBGE até agosto indicam avanço nas receitas de setores que sustentam a expectativa de contratações: comércio (+2,3%), serviços (+4,3%) e turismo (+5,5%).

Mesmo com a expectativa de geração de empregos temporários, o número previsto é 6,9% menor que o registrado em 2024. No ano anterior, o Rio Grande do Norte esteve entre os estados com maior expansão, com alta de 6,0%, cenário que não deve se repetir em 2025.

Além de atender à demanda das empresas, as contratações de fim de ano são oportunidades de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, "as contratações de fim de ano são um termômetro importante da dinâmica de consumo e da capacidade de adaptação do mercado de trabalho. Para trabalhadores, são ocasiões valiosas de renda e experiência para empresas, uma resposta ágil ao aumento sazonal da demanda".



CAPAS DOS JORNAIS

STJD IMPÕE MULTA A BRUNO HENRIQUE E LIBERA ATLETA PARA JOGOS • PÁGINA 11



Relator pede cassação de Brisa por uso de emendas no "Rolê Vermelho"

Parceiro aponta quadro de desvio no repasse de R\$ 18 mil para evento considerado político; relatório será votado na segunda (17) e pode ir ao plenário na semana seguinte.

« PÁGINA 3 »

Aneel amplia leilão, mas RN mantém investimento previsto de R\$ 200 milhões

ENERGIA A Aneel remodelou o Leilão de Transmissão 01/2026, elevando o investimento nacional de R\$ 3,31 bilhões para R\$ 5,8 bilhões, mas o valor previsto para o estado permanece inalterado em R\$ 200 milhões. Enviado ao TCU na terça (11), o novo edital amplia o certame para dez lotes e inclui projetos em processo de caducidade. Previsto para 27 de março de 2026, na RJ3, em São Paulo, o leilão contempla o RN com contraprestações sincrônicas e obras para o escoamento da energia renovável. Entidades alertam que o RN ainda precisa de mais investimentos em linhas de transmissão. « PÁGINA 1 »



ALIMENTOS EM ALZA A cesta básica em Natal subiu 0,55% em outubro, segundo o Idema, puxada por altas no óleo (17,92%), leite (10,7%), margarina, carne bovina, legumes e café. Seis dos 13 itens avaliados ficaram mais caros, e o custo mensal por pessoa, na capital, chegou a R\$ 598,09. « PÁGINA 1 »

PF faz buscas no RN em nova operação contra fraudes no INSS

A Polícia Federal cumpriu sete mandados no Rio Grande do Norte, nesta quinta (13), em nova fase da Operação Sem Descuido. A ação atinge 15 estados, com mais de 60 mandados de busca e 10 prisões. « PÁGINA 4 »

ONU cita falhas e exige plano de segurança para a COP30

O secretário-executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, Simon Stiell, criticou falhas de segurança após invasões e protestos não contidos na COP30. « PÁGINA 5 »

Sinsp cobra calendário do 13º e critica indefinição sobre pagamento

Em ofício enviado ao governo, o Sinsp afirmou que a ausência de informações prejudica o planejamento financeiro dos servidores às vésperas do fim do ano. « PÁGINA 6 »

Diabetes causa mais de 2,5 mil amputações no RN e acende alerta

De acordo com a Sociedade de Endocrinologia, os dados reforçam a importância do diagnóstico precoce — feita em consultas médicas (14). Dia Mundial do Diabetes. « PÁGINA 6 »



NATAL O Natal Shopping lançou a campanha "Natal da Gentileza", em parceria com O Boticário e o Instituto Gentil. A ação valoriza pequenos gestos e reforça o espírito natalino voltado às boas ações. « PÁGINA 9 »

Justiça bloqueia R\$ 145 milhões por exploração de loteria em Bodó

O bloqueio foi determinado após indícios de lavagem de dinheiro, associação criminosa e exploração de jogos de azar. As atividades da Loteria já estavam suspensas. « PÁGINA 9 »

STJD impõe pena mínima a Edson e ABC fica aliviado

O ABC temia perder Edson por muitos jogos no início da temporada. No entanto, julgados correntes no STJD, o jogador foi punido por dois jogos e pode cumprir apenas um. « PÁGINA 12 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Folho, ex-candidato a senador em Mossoró pelo PL, foi atingido por bola perdida. « PÁGINA 3 »

NEY LOPES
Urgência para a lei antirracismo; projeto continua polêmico. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Sinceramente, vos avib: a escravidão ainda não acabou. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS
Bobadinha entre institutos de pesquisa e agende imprensa citou um sistema push-pull. « PÁGINA 5 »

RUBENS LEMOS FILHO
ABC e América acertaram ao renovar com seus principais jogadores. « PÁGINA 11 »

12 anos de imprensa em rede | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | edição jornal: gestao@tribunadonorte.com.br | COTA: JORNAL POR R\$ 100,00 | NO YOUTUBE: @tribunadonorte | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO X: @tribunadonorte | preço médio de venda: R\$ 3,00

ECONOMIA. Relator do Orçamento, deputado Tomba Farias pede "sacrifício" dos Poderes para conter colapso financeiro no RN _PÁG. 6

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

NATAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.207 | ANO 10 | 17.500 EXEMPLARES

Mobilidade _PÁG. 5

STTU cria grupo de trabalho para discutir demandas de motoristas de app

Entre as primeiras ações discutidas, está a definição de pontos de parada para motoristas e entregadores durante os grandes eventos da cidade.

Agendão Cultural



Teatro Riachuelo recebe *Uma Noite com os Bôs Gatos* hoje

Glauco Alencar e Brilhante são atrações em Parnamirim

Festival Ribeira Boêmia terá Xande de Pilares e outras atrações

_PÁG. 13

Benefício _PÁG. 8

Programa que reduz até 70% no Itiv em Natal aquece mercado imobiliário

Após ação da Prefeitura, foram abertos 2.100 processos, o dobro da média histórica. Prazo para aderir está perto do fim.

Comércio _PÁG. 15

RN deve ter mais de 31 mil contratações temporárias no fim do ano, prevê estudo

Projeção considera o aumento do consumo em datas como Black Friday, Natal e Ano-Novo, além de 1,3º salário.



Sicoob Credimepi reinaugura agência em Natal e confirma expansão para Mossoró

Cooperativa reforça presença no Estado, comemora resultados financeiros crescentes e detalha vantagens para associados _PÁG. 9

Política _PÁG. 5

Relator entrega parecer e pede cassação de Brisa por emenda do Rolé Vermelho

Texto final será votado em comissão especial na próxima segunda-feira 17

O vereador Fátima Saulo (Solidariedade), relator da Comissão Especial Processante, entregou na tarde desta quinta-feira 13 o relatório final do processo

que pode levar à cassação da vereadora Brisa Brachi (PT) na Câmara de Natal. No documento, o parlamentar vota pela cassação da petista. A entrega encerra a etapa

de análise técnica da comissão, instaurada para investigar a destinação de recursos de emenda impositiva para o evento "Rolé Vermelho". Veja os próximos passos.

Editorial _PÁG. 3

Vaquinha para comprar tomógrafo: um sintoma explícito do colapso do Estado

Opinião _PÁG. 2

Orçamento de 2026 expõe colapso financeiro no RN

Heitor Gregório _PÁG. 3

Paulinho Freire e a escolha de 2026 de quem ser ingrato?

Cultura _PÁG. 13

Mostra de Cinema de Gostoso anuncia programação oficial com O Agente Secreto

Filme com Wagner Moura é uma das atrações do festival, que será realizado na próxima semana e reforça o papel de São Miguel do Gostoso como polo de valorização do audiovisual.

Investigação _PÁG. 10

PF: Ex-presidente do INSS recebia R\$ 250 mil mensais em esquema

Alessandro Stefanutto ficou no cargo entre julho de 2023 e abril deste ano. Ele foi preso nesta quinta.



Decisão _PÁG. 11

Bets de Bodó: Justiça bloqueia R\$ 145 mi em investigação de esquema

MP entende que serviço era irregular pois municípios não podem legislar sobre o tema.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 4 • Nº 610

NATAL, SEXTA-FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 2025

DR. BERNARDO

"CADU TEM O MAIOR ELEITOR DO BRASIL, QUE É LULA, E ISSO VAI FAZER A DIFERENÇA"

Deputado estadual acredita no crescimento do pré-candidato do PT e relembra que outros comemoraram e não venceram

PÁGINA 3

PARECER FAVORÁVEL

CÂMARA VOTA CASSAÇÃO DE BRISA BRACCHI NA PRÓXIMA SEMANA



CULTURA E LAZER

FIM DE SEMANA TEM MUITA MÚSICA, CINEMA E TEATRO



SEGUNDONA

MOSSORÓ FAZ JOGO DE VIDA OU MORTE PELO ESTADUAL

'Diálogos ambíguos': Designer Felipe Taborda lança livro com jogos de palavras bem-humorados, brotados durante o sono

SEGUNDO CADERNO



Parceria. Criação do mexicano Alejandro Magallanes, que ilustra a obra

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.702 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00

COLAPSO FINANCEIRO

Correios precisam de R\$ 10 bi em 15 dias e preveem plano de demissão para 10 mil

Estatual corre para levantar quantia bilionária para manter operações e fechar contas

A crise financeira dos Correios se agrava a ponto de ameaçar um colapso das operações da estatal. A direção da empresa estima precisar levantar cerca de R\$ 10 bilhões em empréstimos nas próximas semanas para equilibrar as contas e recuperar capacidade operacional, mas tem tido dificuldade na negociação com bancos pelos altos juros cobrados diante da situação deteriorada da empresa. Os Correios traçam ainda um plano de fechar agências, desfazer-se de imóveis e abrir um plano de demissão voluntária para 10 mil funcionários, com vistas a reduzir a folha. A crise financeira é fruto de um longo processo de queda contínua de receitas frente ao avanço de empresas de e-commerce, elevação de custos e perda de eficiência. **PÁGINAS 15 e 16**

Os Correios traçam ainda um plano de fechar agências, desfazer-se de imóveis e abrir um plano de demissão voluntária para 10 mil funcionários, com vistas a reduzir a folha. A crise financeira é fruto de um longo processo de queda contínua de receitas frente ao avanço de empresas de e-commerce, elevação de custos e perda de eficiência. **PÁGINAS 15 e 16**

ONU envia carta ao Brasil cobrando melhorias em segurança e estrutura da COP

COP30 Cobrança veio após grupo AMZONIA invadir área onde eram feitas negociações. Texto cita ainda goteiras e banheiros em más condições. **PÁGINA 11**

VERA MAGALHÃES
Lula se arrisca ao se voltar para esquerda **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO
Frente ampla no roubo no INSS **PÁGINA 3**

Ex-presidente do INSS é preso acusado de receber propina de desvios das aposentadorias

Segundo a PF, Stefanutto recebia R\$ 250 mil por mês. Ex-ministro da Previdência também foi um dos alvos da operação, que prendeu nove no total. **PÁGINA 4**

JANÁINA FIGUEIREDO
Os 'hermanos' na COP30 **PÁGINA 22**

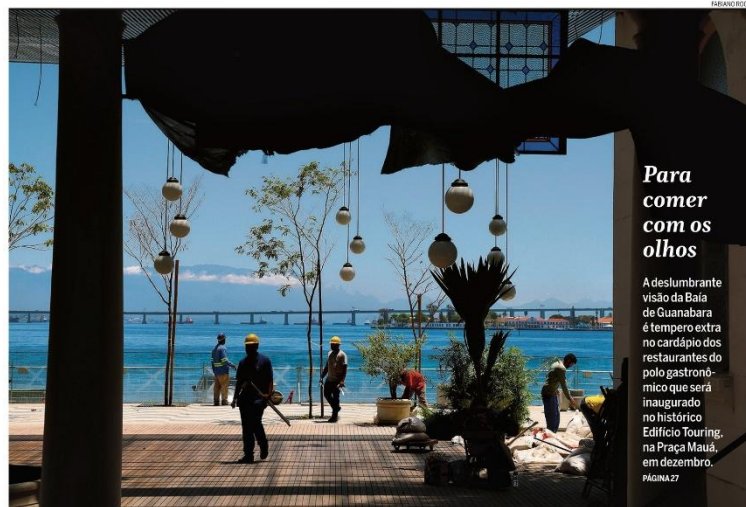
RUTH DE AQUINO
Imprevisível, pitbull pode ser letal **SEGUNDO CADERNO**



COLUNA QUE HOSPIEDA NARRADOR

Confisco de bens agrava impasse no PL Antifacções

Momento em que investigados poderão ter patrimônio apreendido é ponto de crítica do governo ao texto de Derrite. Em busca de votos para aprovar PL, relator juntou com Eduardo Cunha e Arthur Lira (foto). **PÁGINA 8**



REDAÇÃO DO GLOBO

Para comer com os olhos

A deslumbrante visão da Baía de Guanabara é tempero extra no cardápio dos restaurantes do polo gastronômico que será inaugurado no histórico Edifício Touring, na Praça Mauá, em dezembro. **PÁGINA 27**

EUA anunciam operação militar contra 'narcotráfico' na América Latina

Secretário de Defesa divulga, sem dar detalhes, ação batizada de Lança do Sul. EUA têm bombardeado barcos no Mar do Caribe e no Pacífico. **PÁGINA 22**

Vieira diz acreditar que resposta americana sobre tarifa será 'rápida'

Após apresentar a Rubio proposta sobre suspensão temporária de tarifas, chanceler brasileiro fala em resposta "amanhã" (hoje) ou na próxima semana. **PÁGINA 17**

Maioria quer Lula e Bolsonaro fora das eleições, diz pesquisa

Quaest mostra desgaste dos líderes nas pesquisas: para 59%, Lula não deveria disputar a reeleição, e 67% acham que o ideal é Bolsonaro apoiar alguém. **PÁGINA 6**

INCITAÇÃO AO ÓCIO

Pausas para melhorar a produtividade

Estudo recomenda a escala de 52 minutos de trabalho por 17 de descanso para incrementar o desempenho profissional. **PÁGINA 24**

SEGUNDO CADERNO

A arqueologia sonora de 'O agente secreto'

Angela Maria, Donna Summer, Chicago e Banda de Pifanos de Caruaru se juntam em trilha sonora para trama passada em 1977.

PABLO ORTELLADO

Esquemático e caricato, filme falha em seus dois eixos principais **PÁGINA 3**



MARCELO OLIVEIRA

VIVI PARA CONTAR CARMEN WILLS

'Fui médica de mim mesma'

Aos 94 anos e convivendo com diabetes tipo 1 há 75, Carmen lembra as dificuldades que teve para ser diagnosticada e tratada na época, celebra os avanços na área e brinca dizendo que a doença até ajudou na sua longevidade: "Precisei me cuidar mais, a vida toda". **PÁGINA 23**

Austrália propõe modelo para big techs remunerarem conteúdo

Governo sugere taxar plataformas, que terão desconto se pagarem a produtores de notícias pelo conteúdo usado. **PÁGINA 20**

Cidades adotam programa de expulsão de migrantes em situação de rua

Projeto que prevê "devolução" de pessoas a seus municípios de origem, adotado ou em estudo em locais como Belo Horizonte, abre debate sobre discriminação. **PÁGINA 13**

Bruno Henrique é punido com multa, mas pode jogar pelo Fla

Pleno do STJD mudou decisão da 1ª instância. Atacante era acusado de beneficiar apostadores. **PÁGINA 32**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 14 de NOVENBRO de 2025 • R\$ 7,80 • Ano 146 • Nº 48240 | estadao.com.br



Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Música ...C6

No Brasil, Dua Lipa e seu 'Radical Optimism'
Cantora se apresenta amanhã no MorumBis e depois vai ao Rio

ACERVO ARTÍSTICO-CULTURAL DO PALÁCIO DO GOVERNO SP



Artes visuais ...C12

Mostra no Bandeirantes tem 16 obras de Tarsila

Sextou!
GUIA SEMANAL

'Bistronomia' ...C4 e C5

Uma cozinha de chef, um restaurante de cozinheiro

Operação Sem Desconto ...A7 e A8

Ex-presidente do INSS é preso; esquema usava pizzaria, diz PF

Polícia achou planilhas de entidade com valores para políticos

O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto e ex-diretores do instituto foram presos pela PF por suspeita de envolvimento nas fraudes em descontos de aposentadorias e pensões. Stefanutto assumiu o INSS em julho de 2023, na atual gestão Lula. Ele é suspeito de participar do esquema de desvios e de receber propina de R\$ 250 mil

63 mandados de busca e apreensão foram cumpridos na operação

mensais por meio de empresas de fachada, entre elas uma pizzaria. Também foi instalada torneira eletrônica em José Carlos Oliveira, ex-ministro do Trabalho e Previdência e presidente

do INSS no governo Bolsonaro. Segundo a PF, Oliveira facilitou descontos irregulares em favor da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) e é suspeito de ter recebido propina. O deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos-MG) e o deputado estadual Edson Araújo (PSB-MA) foram alvo de busca e apreensão.

"(Alessandro Stefanutto) Integrava o núcleo que tinha por objetivo garantir o funcionamento e a impunidade do esquema"
André Mendonça
Ministro do STF

E&N Entrevista ...B1 e B2

'Estou louco para ata do BC dizer que faço esforço fiscal relevante'

FERNANDO HADDAD
Ministro da Fazenda



Haddad criticou os juros em 15% ao ano, disse que já entregou tudo o que lhe foi encomendado e não garante sua continuidade no cargo caso Lula seja reeleito.

Notas e Informações ...A3

Brincando com coisa séria

Eliane Cantanhêde ...A9

O fator Derrite

Raquel Landim* ...A11

O alerta do STF a Derrite

* passa a escrever às sextas-feiras

Lusa Silvestre ...C9

Precisamos falar sobre os wokes

E-mails divulgados ...A13

Em mensagens, Epstein menciona conversa com Lula e elogia Bolsonaro

Diálogo teria ocorrido durante prisão de Lula, sob mediação do escritor Noam Chomsky. O Planalto nega.

ERA DO CLIMA ...A17

ONU critica segurança e falhas na estrutura da COP e cobra Brasil

Além de criticar calor e vazamentos, membro da ONU reclama que segurança foi orientada a não conter protestos.

1ª Turma do STF ...A11

Acusado de divulgar mensagens, ex-assessor de Moraes vira réu

'Lança do Sul' ...A15

EUA formalizam operação antidrogas na América Latina

Manipulação de resultados ...A22

Bruno Henrique leva só multa do STJD e é liberado para jogar



Negociação sobre tarifas tem sorrisos e promessa de acerto rápido

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, afirmou que o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, prometeu uma resposta à proposta do Brasil para reverter o tarifaço entre hoje e a semana que vem. Eles se encontraram ontem, em Washington. ...B4

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para ler...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
18" Min. 22" Máx.

ISSN - 1516-203-1
17114-79-0109

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.289

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025

R\$ 9,70

Polícia do Rio é responsável por 1 em 7 mortes intencionais

O número de mortos pela polícia do Rio de Janeiro em três décadas representa 15% de todas as mortes violentas intencionais do estado. São 25.283 de 170.338. Os dados compreendem período de janeiro de 1998 a setembro deste ano e não incluem os 117 mortos na operação contra o Comando Vermelho. **Cotidiano A37**

Ex-presidente do INSS é preso em ação sobre descontos irregulares

PF diz que Stefanutto recebia propina de R\$ 250 mil mensais; prisão é ilegal, afirma defesa

A Polícia Federal prendeu Alessandro Stefanutto, ex-presidente do INSS, em nova fase da investigação sobre descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Ele esteve no cargo entre julho de 2023 e abril deste ano, na gestão Lula (PT).

De acordo com a PF, Stefanutto recebia R\$ 250 mil mensais de propina para participar do esquema. Nele, associações eram autorizadas pelo INSS a fazer os descontos nos benefícios sem que os segurados tivessem conhecimento.

Ao determinar a prisão, o ministro André Mendonça, do STF, disse haver indícios de que o ex-presidente usou "sua influência na alta administração pública para garantir a continuidade da fraude" e citou "R\$ 780 milhões em receita ilícita".

A ação mirou ainda Armed Mohamad Oliveira, ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), dois deputados e dois ex-funcionários do INSS. A defesa de Stefanutto diz que a prisão foi "completamente ilegal", e a de Oliveira não foi localizada. **Mercado A15**



Steve Nesius/Reuters

Blue Origin lança foguete para investigar Marte

O foguete New Glenn, da empresa de Jeff Bezos, parte de Cabo Canaveral, na Flórida, após dois atrasos; missão leva duas sondas da Nasa que vão estudar a história climática do planeta vermelho. **Ciência A48**

Leilão de petróleo deve reforçar caixa do governo em ano eleitoral

O leilão de petróleo excedente em áreas do pré-sal deve ajudar no ajuste das contas públicas neste ano e pode reforçar o caixa do governo em 2026.

O certame, em dezembro, tem valor mínimo de R\$ 10,2 bilhões. Governo Lula (PT) estuda transferir pagamento para o ano que vem. **Mercado A16**

ANÁLISE

João Gabriel

Impasse sobre verba pode contaminar COP

O impasse sobre a conta não é novo, mas agora há risco, segundo observadores entrevistados, de os desentendimentos na discussão sobre financiamento transbordarem para outras tratativas. **A44**

Consórcio leva 14 travessias de balsas paulistas

O Consórcio Acqua Vias SP arrematou a PPP (parceria público-privada) de 14 linhas de travessias hídras do estado de SP. O grupo ofereceu deságio de 12,6% sobre a contraprestação a ser paga pelo governo estadual. **Mercado A21**

Tropeço no PL Antifacção arrisca vantagem da direita
Relatório de Guilherme Derrite (PP-SP) foi criticado até por aliados. Discussão sobre segurança pública, em que direita tinha vantagem, adianta disputa eleitoral de 2026. **A6**

EDITORIAIS A2
Combate a facções pode superar conflito político Sobre divergências em projeto.

Escândalo do INSS volta a assombrar Lula Acerca de operação da Polícia Federal.

Dependentes continuam na região da cracolândia
Consumo de drogas na cracolândia, em SP, permanece e há dependentes perto do Memorial da América Latina, na Barra Funda. Governos divergem ao falar sobre região. **A41**

ONU exige do governo Lula mais segurança em evento

Em carta, a ONU apontou falhas de infraestrutura e segurança na COP30, em Belém, e exigiu que problemas sejam resolvidos. Gestão Lula (PT) diz atender aos pedidos. **A43**

PATROCINADORA OFICIAL DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO

Medley

GENÉRICO TEM MARCA.
E É A ÚNICA IMBÁTIVEL HÁ 9 ANOS.

MEDLEY. 9 VEZES CAMPEÃ DO TOP OF MIND.

★★★★★★★★

TOP ASSISTED 35 ANOS

MAT-6R-2504601 OUTUBRO/2025

ilustrada

MACHISMO À BRASILEIRA EM SÉRIES E FILME

Produções retratam Ângela Diniz, Adriane Galisteu e mulher de Oswald de Andrade em nova perspectiva **B6**

guiafolha

SÃO PAULO ABRE ALAS PARA OS BAILES FUNK

Gênero musical ganha espaço na capital paulista em festas, shows e exposição no Museu da Língua Portuguesa **C8**

Chef cria menu inspirado no Rio, na Bahia e no Benin **C11**

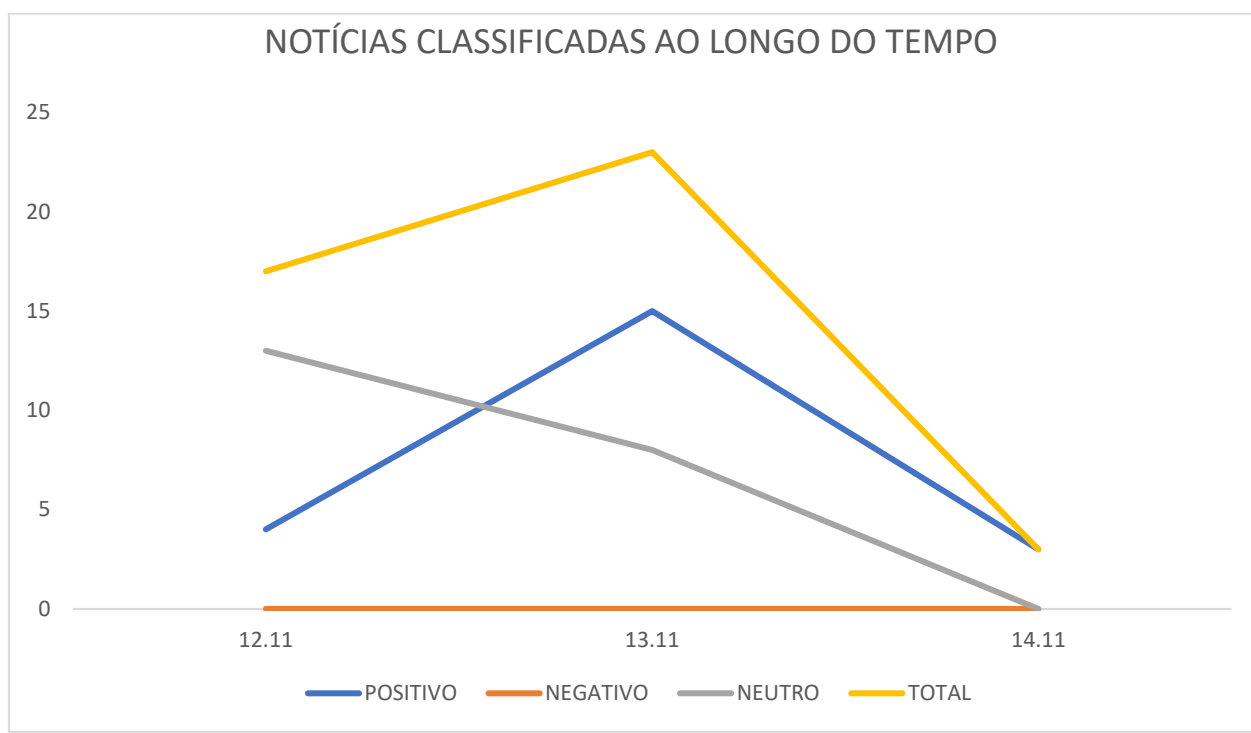
JHSF
SURPREENDENTE

O MAIOR OUTLET DA AMÉRICA DO SUL

catarina
fashion outlet

Veja na pág. A9.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

